

# OFICINA da Escrita 2

Ciclo do Ensino Básico  
5.º e 6.º Anos

Maria do Céu Vieira Lopes

*Exercícios  
com soluções*

- ⊙ Gramática
- ⊙ Ortografia
- ⊙ Leitura
- ⊙ Escrita



PLÁTANO EDITORA

MARIA DO CÉU VIEIRA LOPES

# OFICINA DA ESCRITA

2.º Ciclo do  
Ensino Básico  
5.º/6.º Anos



PLÁTANO EDITORA

# índice

|                                                                                                                                  |         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| <b>1.</b> Escrever palavras por ordem alfabética .....                                                                           | pág. 7  |
| <b>2.</b> Ler e construir acrósticos .....                                                                                       | pág. 8  |
| <b>3.</b> Identificar e criar campos lexicais .....                                                                              | pág. 10 |
| <b>4.</b> Identificar e criar famílias de palavras .....                                                                         | pág. 11 |
| <b>5.</b> Identificar e usar verbos no modo infinitivo .....                                                                     | pág. 12 |
| <b>6.</b> Completar um poema com verbos no pretérito perfeito .....                                                              | pág. 16 |
| <b>7.</b> Completar um poema com verbos no pretérito imperfeito .....                                                            | pág. 16 |
| <b>8.</b> Identificar e usar os tempos verbais no texto narrativo .....                                                          | pág. 17 |
| <b>9.</b> Completar um texto narrativo com formas verbais no pretérito<br>imperfeito e no pretérito perfeito do indicativo ..... | pág. 18 |
| <b>10.</b> Identificar e usar verbos no pretérito mais-que-perfeito<br>do indicativo .....                                       | pág. 19 |
| <b>11.</b> Identificar e usar verbos no futuro do indicativo .....                                                               | pág. 20 |
| <b>12.</b> Identificar e usar verbos no modo condicional .....                                                                   | pág. 21 |
| <b>13.</b> Identificar e usar verbos no presente do conjuntivo .....                                                             | pág. 22 |
| <b>14.</b> Identificar e usar verbos no pretérito imperfeito do conjuntivo ...                                                   | pág. 24 |
| <b>15.</b> Identificar e usar as formas do modo imperativo .....                                                                 | pág. 25 |
| <b>16.</b> Identificar e usar as formas verbais do imperativo<br>e do presente do conjuntivo, em frases de tipo imperativo ..... | pág. 26 |
| <b>17.</b> Identificar e usar verbos declarativos no diálogo .....                                                               | pág. 27 |
| <b>Representação gráfica e ortográfica</b> .....                                                                                 | pág. 29 |
| <b>1.</b> Identificar e usar acentos gráficos .....                                                                              | pág. 30 |
| <b>2.</b> Usar os sinais de pontuação .....                                                                                      | pág. 32 |
| Assinalar e corrigir erros gramaticais .....                                                                                     | pág. 34 |
| Distinguir e usar <b>-am</b> ou <b>-ão</b> .....                                                                                 | pág. 36 |
| Distinguir e usar <b>c, ç, s</b> ou <b>ss</b> .....                                                                              | pág. 38 |

# índice

|                                                                                                                                                                                              |         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Distinguir e usar <b>g</b> ou <b>gu</b> .....                                                                                                                                                | pág. 39 |
| Distinguir e empregar <b>g</b> ou <b>j</b> .....                                                                                                                                             | pág. 40 |
| Distinguir e usar <b>c</b> ou <b>qu</b> .....                                                                                                                                                | pág. 41 |
| Distinguir e usar <b>r</b> ou <b>rr</b> .....                                                                                                                                                | pág. 42 |
| Distinguir e usar <b>ch</b> ou <b>x</b> .....                                                                                                                                                | pág. 44 |
| Distinguir os cinco sons de <b>x</b> .....                                                                                                                                                   | pág. 45 |
| Empregar a letra <b>h</b> .....                                                                                                                                                              | pág. 46 |
| Distinguir e usar <b>-isar</b> ou <b>-izar</b> .....                                                                                                                                         | pág. 47 |
| Distinguir e usar os sufixos <b>-(s)inho</b> e <b>-(z)ito</b> .....                                                                                                                          | pág. 48 |
| Distinguir e usar <b>-is</b> ou <b>-iz</b> .....                                                                                                                                             | pág. 49 |
| Distinguir e usar as homófonas <b>à, há</b> ou <b>ah!</b> .....                                                                                                                              | pág. 50 |
| Distinguir e usar as homófonas <b>ouve</b> ou <b>houve</b> .....                                                                                                                             | pág. 51 |
| Distinguir e usar formas verbais como: <b>fala-se, falasse;</b><br><b>come-se; comesse</b> .....                                                                                             | pág. 52 |
| Distinguir e usar algumas terminações de nomes <b>-ssão, -são</b><br>ou <b>-ção</b> .....                                                                                                    | pág. 54 |
| Distinguir o sufixo <b>-ear</b> em verbos formados a partir de nomes<br>e adjetivos .....                                                                                                    | pág. 55 |
| Distinguir e usar <b>por que</b> ou <b>porque</b> .....                                                                                                                                      | pág. 56 |
| Distinguir e usar <b>se não</b> ou <b>senão</b> .....                                                                                                                                        | pág. 57 |
| Nunca dizer nem nunca escrever! .....                                                                                                                                                        | pág. 58 |
| Distinguir palavras com grafia e pronúncia semelhantes<br>(palavras parónimas): <b>área</b> ou <b>ária?</b> , <b>docente</b> ou <b>discente?</b> ,<br><b>evasão</b> ou <b>invasão?</b> ..... | pág. 59 |
| Soluções .....                                                                                                                                                                               | pág. 63 |

## Cada palavra...

Cada palavra que leres  
 Há de alargar o teu mundo  
 acrescentando sentido  
 ao que sabes lá no fundo,  
 e aquilo que tu nomeias  
 passa a ter nome e lugar,  
 tesouro de sons soletado  
 quando te pões a falar

Cada palavra que dizes,  
 mesmo que seja hesitante,  
 tem a beleza sonora  
 da cantilena distante  
 que te entra no ouvido  
 vinda de uma tal distância  
 que, ao procurá-la no mapa,  
 encontramos a infância

Cada palavra que aprendes  
 tem o gosto da aventura  
 e a magia secreta  
 que há no ato da leitura.  
 Cada palavra que escreves  
 é o fruto já maduro  
 que cai da árvore dos sons  
 e tem sabor de futuro.

Cada palavra que dizes,  
 mesmo que temas dizê-la,  
 é uma luz que se acende  
 atrás de cada janela,  
 é um verso prometido,  
 é uma rima anunciada  
 que às vezes se desfaz  
 numa alegre gargalhada.

José Jorge Letria,  
*Versos para os Pais Lerem  
 aos Filhos em Noites de Luar*



Pintura de Henri Matisse,  
*Elementos Vegetais*

## Lê o texto.

### O Abecedário Mágico

Carolina engoliu em seco. Queria fazer mil perguntas, mas nem sabia quais.

– Primeiro tenho de escrever o **abecedário**, em letra bonita... – disse ela, muito baixinho.

– Nada mais fácil! – exclamou a fada.

– É que a minha letra ainda não é muito bonita – avisou a menina. – A professora diz que tenho de a melhorar.

– Pois vamos a isso! De que é que precisas?

A menina abriu o seu caderno e contou:

– Tenho de escrever aqui todas as letras, conforme aprendi na escola.

– Hum... Ora vamos lá ver... Sabias que cada letra é uma coisa extraordinária?

– É?

– É. Porque cada letra pode juntar-se a outras letras e formar palavras, muitas e muitas palavras! Na tua língua e em todas as outras.

– Milhões?!

– Milhões.

– São mesmo muitas!

– Sabes, as letras, sozinhas, não valem muito, mas, se as juntarmos a outras letras tornam-se valiosas!

– Como? – perguntou a menina.

– Se, por exemplo, pegares num **A** e lhe juntares um **M**... Se depois os levores para o lado de um **I** e de um **G**, e se... por fim, todas juntas derem as mãos a um **O** solitário, o que é que temos?

A Carolina só precisou de pensar um bocadinho e logo chegou à resposta certa:

– É a palavra **AMIGO**!

– Pois é. E essa é uma das palavras mais importantes. É tão importante que todas as línguas que se falam no mundo têm esta palavra, embora se escreva e leia de outras maneiras.

– Ah... Deve ser como as palavras **MÃE**, **PAI** e **AVÓ**.

– Exatamente. Ora, tal como acontece com as letras, cada palavra pode juntar-se a outras e formar frases, que são as nossas mensageiras!

– Mensageiras?!

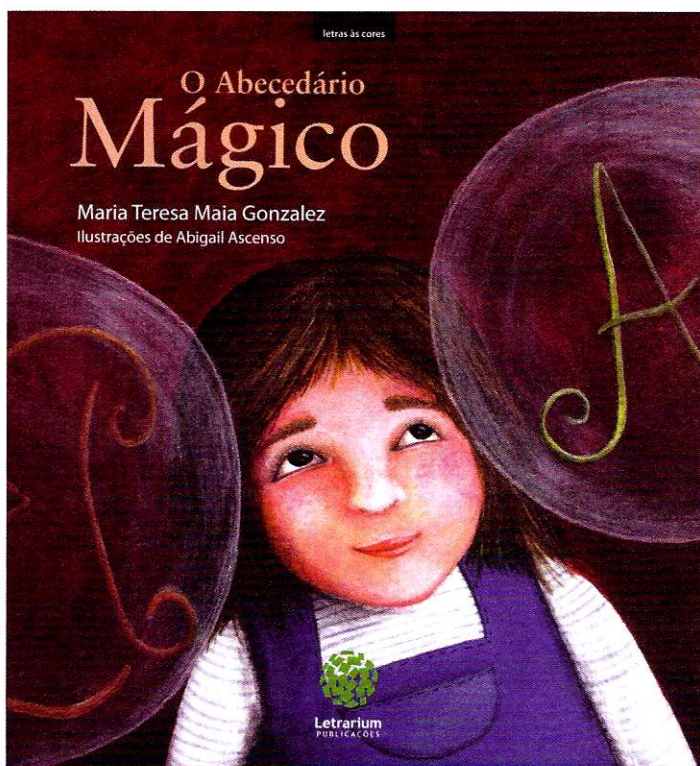
– Sim, porque levam aos outros as mensagens que queremos. Por exemplo,

«**Gosto muito de ti!**», ou

«**Queres brincar comigo?**», ou ainda

«**São horas de fazer os deveres...**»

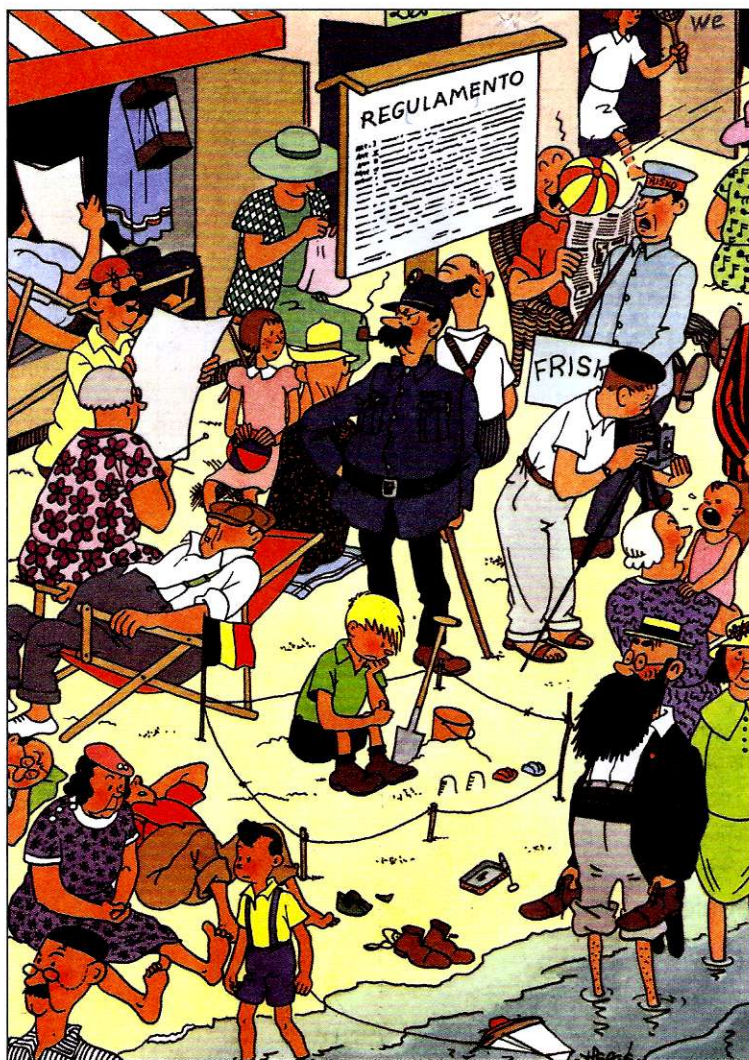
– Estou a ver... Mas tenho de começar pelo **abecedário**... – lembrou a Carolina.



**1** Escrever palavras por ordem alfabética

1. Observa a imagem e, a partir dela, lembra-te do maior número de palavras iniciadas por letras diferentes do alfabeto.

# Viva as férias

Hergé, *Aventuras e Desventuras de Quim e Filipe*, Difusão Verbo

- 2. Completa a lista de palavras, de acordo com a ordem alfabética.**

|                         |                   |                       |                  |
|-------------------------|-------------------|-----------------------|------------------|
| A <u>areia</u>          | H <u>homens</u>   | O <u>o</u>            | V <u>v</u>       |
| B <u>b</u>              | I <u>inspetor</u> | P <u>p</u>            | X <u>x</u> _____ |
| C <u>c</u>              | J <u>j</u>        | Q <u>q</u>            | Y <u>y</u> _____ |
| D <u>descanso</u>       | K <u>kodak</u>    | R <u>rapazes</u>      | W <u>w</u>       |
| E <u>entretenimento</u> | L <u>l</u>        | S <u>sol</u>          | Z <u>z</u>       |
| F <u>f</u>              | M <u>m</u>        | T <u>ténis</u>        | _____            |
| G <u>g</u>              | N <u>n</u>        | U <u>ultravioleta</u> | _____            |

## 2 Ler e construir acrósticos

Os acrósticos são poemas cuja primeira letra de cada verso se lê verticalmente, formando uma palavra.

Um acróstico pode ser composto de frases ou formado apenas por palavras (nomes, adjetivos, verbos...).

1. Observa e lê os acrósticos seguintes.

**E**quilibrado  
**D**oce  
**U**tópico  
**A**legre  
**R**ealista  
**D**esafiador  
**O**timista

**C**orajosa  
**A**ventureira  
**R**omântica  
**O**rganizada  
**L**íder  
**I**maginativa  
**N**atural  
**A**dorável



**P**reguiçoso  
**E**stouvado  
**D**orminhoco  
**R**ufião  
**O**pinioso



**J**ovial, o teu sorriso  
**Ú**nica, a tua voz  
**L**uminosos, os teus cabelos  
**I**rresistível, o teu olhar  
**A**tentos, os teus gestos



**C**ontrastes sociais  
**I**migração  
**D**esemprego  
**A**glomeração  
**D**esequilíbrios  
**E**xpansão

**C**ômico  
**H**umorista  
**A**ventureiro  
**R**evolucionário  
**L**utador  
**O**usado  
**T**alentoso



**A**andar ao ar livre  
**L**ibertar o stresse  
**D**esfrutar a natureza  
**E**spreguiçar-se à sombra de uma árvore  
**I**nspirar ar puro  
**A**cumular energia

**P**eixes  
**R**ochedos  
**Á**gua  
**I**mensidão  
**A**venturas



2. Escreve acrósticos com as letras do teu nome e dos nomes de dois amigos teus.

Consulta o dicionário.

3. Escreve acrósticos com as letras dos nomes apresentados.

1

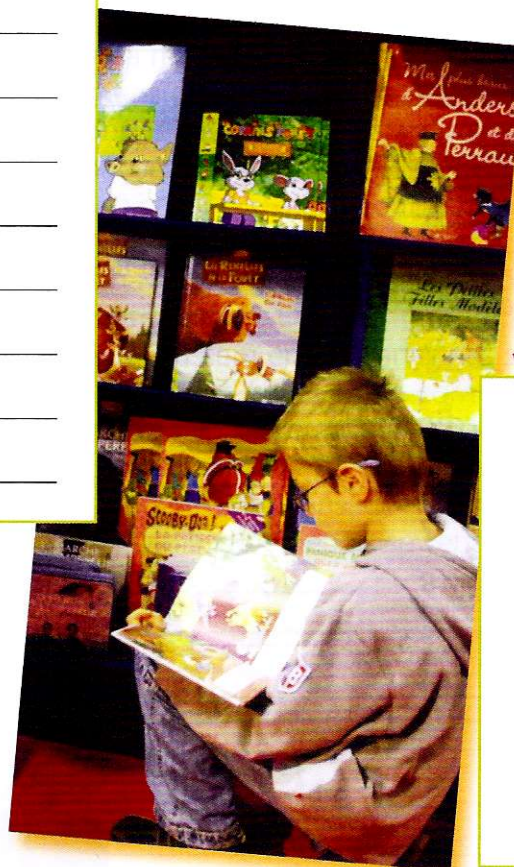
P \_\_\_\_\_  
A \_\_\_\_\_  
S \_\_\_\_\_  
S \_\_\_\_\_  
A \_\_\_\_\_  
T \_\_\_\_\_  
E \_\_\_\_\_  
M \_\_\_\_\_  
P \_\_\_\_\_  
O \_\_\_\_\_

2

E \_\_\_\_\_  
S \_\_\_\_\_  
C \_\_\_\_\_  
O \_\_\_\_\_  
L \_\_\_\_\_  
A \_\_\_\_\_

3

L \_\_\_\_\_  
E \_\_\_\_\_  
I \_\_\_\_\_  
T \_\_\_\_\_  
U \_\_\_\_\_  
R \_\_\_\_\_  
A \_\_\_\_\_



### 3 Identificar e criar campos lexicais

1. Lê o texto e sublinha palavras pertencentes ao campo lexical de **equitação**.

Era, de facto, um soberbo cavalinho quase do meu tamanho! De madeira, é certo, mas envolto numa lona que parecia pele verdadeira, cor de canela, pintalgado de manchas cinzentas e com a crina e cauda de pelo de cavalo a sério. E tinha selim, rédeas e outros arreios de couro. Os estribos eram prateados e as patas, abertas em jeito de formar galope, estavam assentes num trenó de baloiço que, ao mais pequeno toque, balançava, balançava, balançava...

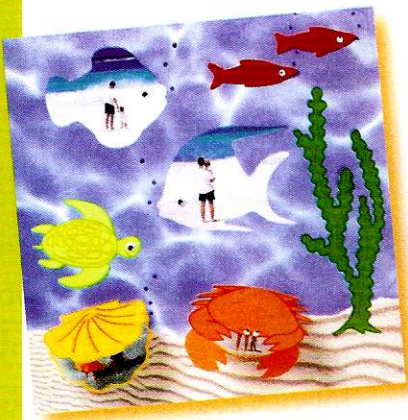


Alexandre Parafita, *Memórias de Um Cavalinho de Pau*

2. Escreve um pequeno texto em que empregues as palavras pertencentes ao campo lexical de **mar**.

mar

água • barco • navio • pesca • praia • peixe  
coral • concha • alga • areia • rochedo  
férias • brincadeiras • aventuras



3. Observa a imagem e escreve dez palavras pertencentes ao campo lexical de **jardim**.

Jardim

- |          |           |
|----------|-----------|
| 1. _____ | 6. _____  |
| 2. _____ | 7. _____  |
| 3. _____ | 8. _____  |
| 4. _____ | 9. _____  |
| 5. _____ | 10. _____ |



4. Escreve um pequeno texto com as palavras pertencentes ao campo lexical de **jardim** que registaste no exercício anterior.

---



---



---



---

5. O tema principal deste texto é: «O reino das bruxas». Transcreve catorze palavras relacionadas com este tema.

Uma vez no reino das bruxas deu-se um acontecimento extraordinário: nasceu uma bruxinha, radiosa, como o sol – o que foi considerado de muito mau agoiro. Que fazia aquele sorriso emoldurado por cachos de caracóis, entre vapores peçonhentos?! – perguntavam, desconfiadas, as bruxas velhas, fungando maus pressentimentos à distância. E as suspeitas confirmaram-se. A bruxinha não mostrava nenhuma das aptidões requeridas por aquele mundo de trevas, árvores mortas e aves agoirentas.

Volta não vira, escapuliu-se na sua vassourinha, faltava às aulas de bruxaria e ria do mau-humor das mestras – a quem as suas gargalhadas, tilintantes, arrepiavam como guinchos de portas ferrugentas. Pior. Libertava os sapos e as cobras destinadas aos caldeirões dos malefícios. E como se isso não bastasse para acender remos e achaques das bruxas todo o dia dançava e cantava como se um pássaro-borboleta ali tivesse, magicamente, surgido. Não, o seu reino não era aquele. E numa noite em que uma revoada de bruxas ia sair para o mundo dos homens a semear maldades, a bruxinha decidiu abandonar aqueles lugares insalubres e atreitos a constipações. Cautelosa e à distância, seguiu-as para aprender o caminho. Mas não foi fácil. As bruxas por onde passavam deixavam tudo num breu de tempestade, porque apagavam a luz das estrelas só com o fraldejar das suas capas sinistras. E a bruxinha tinha que esperar que elas se afastassem enfronhadas nas suas maldades, para voltar a acender-lhes o lume com a rama da sua vassourinha. E tanto se atrasou nesse trabalho que a determinada altura as perdeu de vista. Deixá-lo! Não tinha importância. O importante era ter saído, de uma vez para sempre, daquele mundo charquento. Cansada – a aventura e as emoções também cansam – resolveu dormir um sono e depois se veria.



Luísa Dacosta, *História com Recadinho*

|          |          |           |           |
|----------|----------|-----------|-----------|
| 1. _____ | 5. _____ | 9. _____  | 13. _____ |
| 2. _____ | 6. _____ | 10. _____ | 14. _____ |
| 3. _____ | 7. _____ | 11. _____ |           |
| 4. _____ | 8. _____ | 12. _____ |           |

6. Completa com quatro palavras o campo lexical de **Fadas** e escreve um pequeno texto em que as empregues.

| Campo lexical |              |            |          |
|---------------|--------------|------------|----------|
| água          | varinha      | fantasia   | fadar    |
| beleza        | condão       | imaginário | encantar |
| generosidade  | dom          | ficção     | ajudar   |
| alegria       | encantamento |            |          |
| _____         | _____        | _____      | _____    |

---

---

---

---

---

---

---

---

7. Assinala as opções corretas.

1. Antes de escrever um texto, criar um ou mais campos lexicais relacionados com o tema a tratar ajuda-nos a:

- a. ☐ enriquecer o texto;
- b. ☐ melhorar a escrita;
- c. ☐ organizar melhor a construção do texto;
- d. ☐ desenvolver a criatividade;
- e. ☐ conjugar corretamente os verbos;
- f. ☐ usar um vocabulário mais variado e adequado.

2. Estudar um campo lexical serve para:

- a. ☐ evitar repetições;
- b. ☐ encontrar mais facilmente o tema de um texto;
- c. ☐ evitar erros de ortografia;
- d. ☐ encontrar os temas secundários de um texto;
- e. ☐ conhecer melhor as personagens;
- f. ☐ interpretar mais facilmente um texto.

## 4 Identificar e criar famílias de palavras

### 1. Lê o poema.

### Animais de Estimação

Ó mãe, posso ter um hipopótamo,  
uma girafa ou um pinguim?  
Diz-me que sim, diz-me que sim.  
Gostava tanto de ter um elefante,  
um rinoceronte e uma baleia.  
Não é boa ideia?  
E se for uma vaca,  
um canguru e uma doninha?  
Também não?  
Que grande desgrça!  
E se for uma traça?  
Não, então quero um cão,  
um gato, um papagaio e uma lombriga.  
E, já agora, um coelho, uma aranha e uma formiga.  
E um jacaré.  
Pois é, também quero um jacaré.  
E quero um tubarão  
que venha comer à minha mão,  
um mosquito que seja bonito,  
e uma sardinha que seja só minha

Álvaro Magalhães, *O Brincador*

### 2. Transcreve do texto um nome que complete cada uma das seguintes famílias de palavras.

baleal  
baleeira  
baleeiro

vacaria  
vaqueiro  
vacada

1. \_\_\_\_\_ 2. \_\_\_\_\_

gateira  
gatarrão  
gatil

aranhão  
aranhiço  
aranhuço

3. \_\_\_\_\_ 4. \_\_\_\_\_

formigueiro  
formigão  
formigamento

mosca  
moscardo  
mosquiteiro

5. \_\_\_\_\_ 6. \_\_\_\_\_

### 3. Regista três palavras pertencentes à família de cada uma das seguintes palavras.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

1. estimação

2. animal

3. pássaro

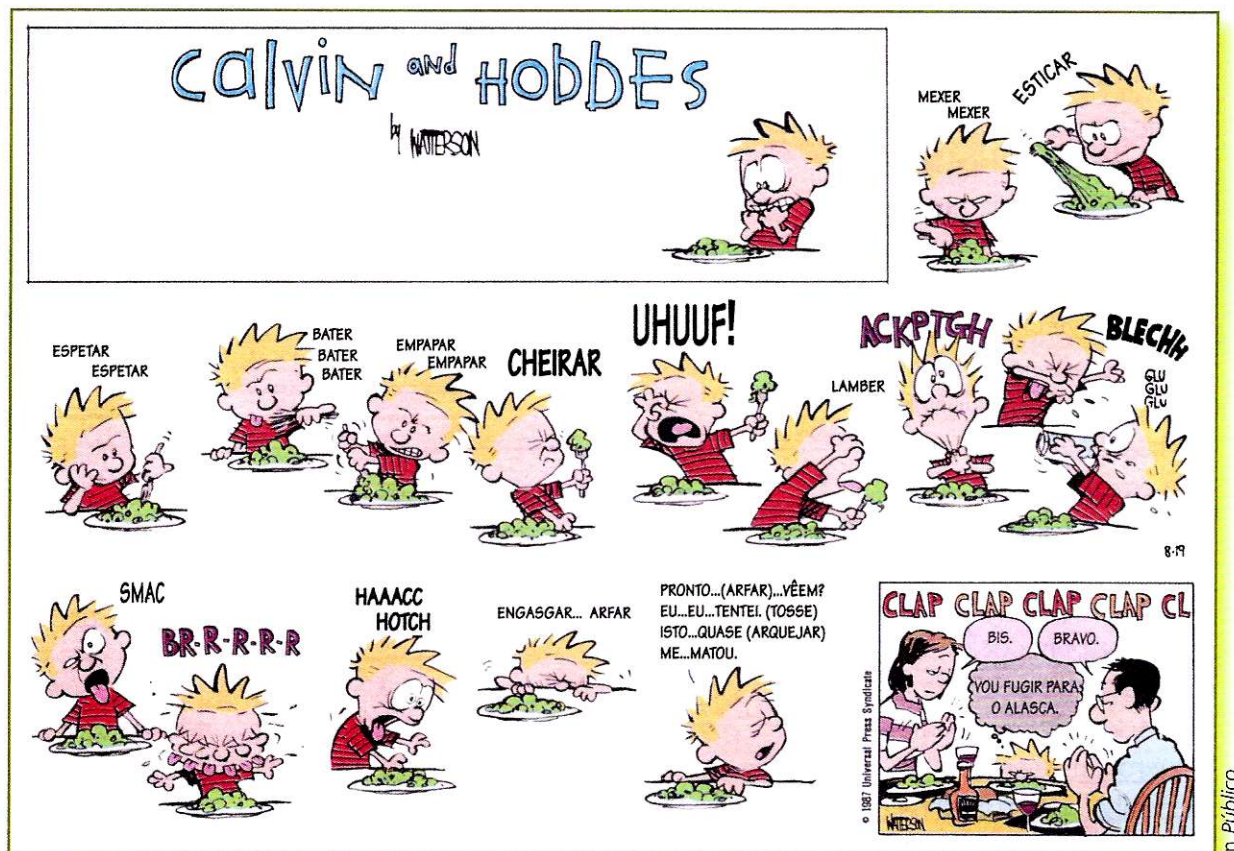
4. peixe



Consulta  
o dicionário.

## 5 Identificar e usar verbos no modo infinitivo

### 1. Lê a BD.



### O Passeio

A pé, a cavalo, de bicicleta  
de gatas, comboio ou camioneta,  
de carrinho, de carroça ou de balão,  
de canoa, de navio ou de avião,  
vamos andar, vamos rolar, vamos correr,  
vamos trotar, vamos trepar, vamos descer,  
vamos sair, vamos partir, vamos chegar,  
apanhar sol, apanhar flores, apanhar ar,  
ver a estrada, ver o muro, ver o monte,  
ver o castelo, ver a praça, ver a fonte,  
ver a nuvem, ver a erva, ver o bicho,  
ver o ninho, ver a toca, ver o lixo,  
falar, contar, berrar, cantar e adormecer,  
dançar, saltar, girar, cansar, aprender,  
molhar, secar, comer, beber, partilhar,  
ouvir chuva, ouvir vento, ouvir mar.

Regina Guimarães, Nas Sete Quintas

### 2. Transcreve da BD dez verbos no modo infinitivo impessoal.

- |          |           |
|----------|-----------|
| 1. _____ | 6. _____  |
| 2. _____ | 7. _____  |
| 3. _____ | 8. _____  |
| 4. _____ | 9. _____  |
| 5. _____ | 10. _____ |

### 3. Transcreve do poema à esquerda quinze verbos no modo infinitivo impessoal.

- |          |           |           |
|----------|-----------|-----------|
| 1. _____ | 6. _____  | 11. _____ |
| 2. _____ | 7. _____  | 12. _____ |
| 3. _____ | 8. _____  | 13. _____ |
| 4. _____ | 9. _____  | 14. _____ |
| 5. _____ | 10. _____ | 15. _____ |

4. Continua o poema. A palavra inicial de cada verso deverá ser um verbo no modo infinitivo.

### Ai quem me dera...

Ai, quem me dera...

**Viajar** até à lua!

---

---

---

---

---

---

---

5. Escreve um poema seguindo o modelo do poema da página anterior, mas tendo como tema «O Recreio».

### O Recreio

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## 6 Completar um poema com verbos no pretérito perfeito

## 7 Completar um poema com verbos no pretérito imperfeito

1. Completa o poema «A Máscara» com os verbos indicados no pretérito perfeito do indicativo, 1.<sup>a</sup> pessoa do singular.

### A Máscara

Parei

\_\_\_\_\_ (espreitar)  
\_\_\_\_\_ (entrar)  
\_\_\_\_\_ (comprar)  
\_\_\_\_\_ (sair)  
\_\_\_\_\_ (subir)  
\_\_\_\_\_ (abrir)  
\_\_\_\_\_ (sorrir)  
\_\_\_\_\_ (pegar)  
\_\_\_\_\_ (colocar)  
\_\_\_\_\_ (atar)  
\_\_\_\_\_ (ajeitar)  
\_\_\_\_\_ (descer)

Apareci

Rugi

E ri

Um leão

que aflição!

Mas não

É o João!

Maria Cândida Mendonça,  
*O Livro do Faz-de-Conta* (adaptado)

2. Completa o poema «Uma Perfeição de Cão» com os verbos indicados no pretérito imperfeito do indicativo, 3.<sup>a</sup> pessoa do singular.

### Uma Perfeição de Cão

Conheci um cão

que \_\_\_\_\_ (falar)  
que \_\_\_\_\_ (escutar)  
que \_\_\_\_\_ (cantar)  
que \_\_\_\_\_ (brincar)  
que \_\_\_\_\_ (ladrar)  
que \_\_\_\_\_ (fazer) o pino  
que \_\_\_\_\_ (ser) um grande  
dançarino.

Que \_\_\_\_\_ (jogar) à bola

que \_\_\_\_\_ (perder)

que \_\_\_\_\_ (ganhar)

que \_\_\_\_\_ (estudar)

que \_\_\_\_\_ (andar)

comigo na escola.

E que tal?

Era ou não

uma perfeição de cão?

Não acreditam?

Fazem mal.

Era um cão

de imaginação...

Maria Cândida Mendonça,  
*O Livro do Faz-de-Conta* (adaptado)

## 8 Identificar e usar os tempos verbais no texto narrativo

Verifica que, na primeira parte da narrativa, (descrição) as formas verbais se encontram no pretérito imperfeito e que, na segunda parte, se encontram no pretérito perfeito (ação).

### Pepe, o periquito

Pepe, o periquito, pertencia à D. Adelaide e ao seu marido, o Senhor Teodoro. Os três viviam numa casa na Rua da Cruz Quebrada. Era uma casa muito velha e sossegada. Poucas coisas se passavam ali, pois não havia meninos, nem cães, nem gatos. Havia só a D. Adelaide, o Senhor Teodoro e Pepe, o periquito.

Por cima do aparador da sala de jantar pendia a gaiola de Pepe. Uma gaiola toda branca, com um poleiro, duas baciazinhas – uma para a água e outra para a comida – e uma porta que, durante o dia, ficava aberta para Pepe poder sair e entrar à vontade. Ele saía a cada passo, especialmente para pousar no ombro de D. Adelaide. Acompanhava-a, desta maneira, nas suas andanças pela casa.

Logo de manhã cedo, D. Adelaide abria a porta à leiteira e dizia sempre: «Bom dia. Um quartilho, faz favor». Pepe, como todos os periquitos, procurava imitar a fala das pessoas. A D. Adelaide sofria muitas vezes de fortes dores de cabeça e então queixava-se e dizia: «Ai! a minha cabeça!». Pepe, às tantas, também dizia, e no mesmo tom de queixume: «Ai! a minha cabeça!». E ainda conseguia imitar outra frase bem mais complicada: «Teodoro, a sopa fica fria!», que era como a D. Adelaide chamava o marido para a mesa, à hora do almoço e do jantar.

Por vezes o periquito palavra tudo o que sabia de uma só vez. Ficava um arrazoado assim: «Bom dia! Um quartilho, faz favor. Ai a minha cabeça! Teodoro, a sopa fica fria!».

Numa narrativa emprega-se o **pretérito imperfeito** para expressar ações que duram no passado e para fazer descrições.

Certo dia, D. Adelaide e o senhor Teodoro resolveram mudar daquela casa velha para outra, novinha em folha, na Rua da Cotovia. Começou um grande rebuliço por toda a parte. Meteram-se louças, vidros e roupas em caixotes: enrolaram-se os tapetes, tiraram-se os quadros das paredes e as cortinas das janelas.

E, finalmente, veio a camioneta de mudanças para carregar a tralha para a Rua da Cotovia. Entraram pela sala dentro três homens barulhentos, que começaram, sem mais nem menos, a arrastar o aparador. O periquito, ficou indignado. Voou para o parapeito da janela aberta e de lá para a rua. Instalou-se na copa de uma árvore.

Uma vez os caixotes e a mobília na camioneta, D. Adelaide atirou, à pressa, um xaile para cima da gaiola e nem se deu conta da falta do periquito.

Quando o casal chegou à casa nova da Rua da Cotovia, D. Adelaide foi direitinha à gaiola para lhe tirar o xaile.

– O meu periquito, o meu Pepe! – gritou.

Barafustou, chorou, acusou os homens da camioneta de não terem tido cautela e de terem deixado fugir o pobre do bicho. A única coisa que não lhe ocorreu foi que Pepe pudesse ter ficado na Rua da Cruz Quebrada.

Ilse Losa, *A Visita ao Padrinho*

Numa narrativa emprega-se o **pretérito perfeito** para expressar ações que, no passado, se realizaram num momento preciso.

## Completar um texto narrativo com formas verbais no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito do indicativo

### Mariguapa e o pássaro encantado

América Central – lenda – República Dominicana

Mariaguapa \_\_\_\_\_ (ser / *pret. imperfeito*) a rapariga mais bonita da aldeia. Ao fim da tarde \_\_\_\_\_ (ter / *pret. imperfeito*) por hábito sentar-se debaixo de uma árvore a ouvir um pássaro muito belo que \_\_\_\_\_ (aparecer / *pret. imperfeito*) sempre ao pôr-do-sol, \_\_\_\_\_ (esvoaçar / *pret. imperfeito*) à roda dela como se lhe quisesse falar, depois \_\_\_\_\_ (pousar / *pret. imperfeito*) num ramo próximo e \_\_\_\_\_ (cantar / *pret. imperfeito*) melodias.

Os rapazes da aldeia \_\_\_\_\_ (estar / *pret. imperfeito*) todos apaixonados por Mariguapa, mas ela não lhes \_\_\_\_\_ (ligar / *pret. imperfeito*) importância porque \_\_\_\_\_ (ter / *pret. imperfeito*) decidido que só \_\_\_\_\_ (casar / *pret. imperfeito*) quando se apaixonasse perdidamente.

Uma noite, quando \_\_\_\_\_ (dormir / *pret. imperfeito*) a sono solto na sua cabana, \_\_\_\_\_ (ser / *pret. perfeito*) despertada por um ruído estranho. \_\_\_\_\_ (levantar / *pret. perfeito*) a cabeça, \_\_\_\_\_ (esfregar / *pret. perfeito*) os olhos e \_\_\_\_\_ (ver / *pret. perfeito*) um rapaz que não conhecia.

— Quem és tu? — \_\_\_\_\_ (perguntar / *pret. perfeito*) assustada.

Ele, em vez de responder, \_\_\_\_\_ (fugir / *pret. perfeito*) deixando atrás de si um cheiro suave e agradável que \_\_\_\_\_ (lembrar / *pret. imperfeito*) o perfume das flores.

— Não conheço flores que cheirem assim.

No dia seguinte, quando Mariguapa se \_\_\_\_\_ (cruzar / *pret. perfeito*) com os rapazes da aldeia, observou-os um por um com atenção para ver se \_\_\_\_\_ (descobrir / *pret. imperfeito*) qual deles se atrevera a visitá-la de madrugada e, ao passar perto, \_\_\_\_\_ (respirar / *pret. perfeito*) fundo na intenção de identificar o perfume. De nada \_\_\_\_\_, (servir / *pret. perfeito*) pois nem caras nem cheiros \_\_\_\_\_ (lembrar / *pret. imperfeito*) o atrevido da véspera.

«Nunca saberei a verdade», pensou. «O melhor é esquecer o caso.»

Mas não pôde esquecer porque a cena se \_\_\_\_\_ (repetir / *pret. perfeito*) três noites seguidas sempre à mesma hora. O rapaz \_\_\_\_\_ (entrar / *pret. imperfeito*) de mansinho, \_\_\_\_\_ (ficar / *pret. imperfeito*) quieto a olhar para ela, mal a \_\_\_\_\_ (ver / *pret. imperfeito*) mexer-se \_\_\_\_\_ (fugir / *pret. imperfeito*) sem lhe dar tempo para acender uma luz.

Ao terceiro dia, Mariguapa \_\_\_\_\_ (descobrir / *pret. perfeito*) que o misterioso rapaz lhe \_\_\_\_\_ (fazer / *pret. imperfeito*) palpar o coração.

— Tenho de saber quem é!

Depois de muito pensar, \_\_\_\_\_ (decidir / *pret. perfeito*) ferver umas folhas verdes que a avó usava.

— Estou apaixonada por um pássaro! — murmurou assombrada.

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, *O Lobo Prateado*, Caminho

# 10 Identificar e usar verbos no pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

1. Lê a 1.ª estrofe do poema e sublinha três formas verbais no pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

## A primavera

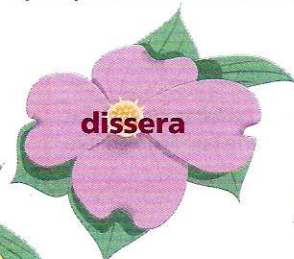
O pai encontrara-a  
à saída de casa  
e perguntara-lhe  
qual era a pressa  
e explicara que não era  
por isso  
que o dia  
rendia mais.

O irmão \_\_\_\_\_<sup>1</sup>  
que não se esquecesse  
de trazer os jornais  
e a mãe \_\_\_\_\_<sup>2</sup>  
«não te demores!»  
e \_\_\_\_\_<sup>3</sup>  
uma série de  
recomendações  
mas ela voava  
e tudo  
\_\_\_\_\_<sup>4</sup>:

cheirara as flores  
da Primavera  
e isso era  
no que dava...



2. Completa as três estrofes finais do poema, selecionando adequadamente as quatro formas verbais no pretérito mais-que-perfeito do indicativo.



## 11

2. Escreve um poema, à maneira de Alice Vieira, em que falarás do teu dia de aniversário. Os dois primeiros versos já estão escritos.

[illegible]

## 12 Identificar e usar verbos no modo condicional

1. Verifica que todos os verbos destacados se encontram no modo condicional.

### Se eu voasse...

Deslocar-me-ia velozmente...  
 Surpreenderia todos os meus amigos...  
 Encontrar-me-ia com eles mais vezes...  
 Veria o mundo de outra maneira...  
 Visitaria países longínquos...  
 Aproximar-me-ia das nuvens...  
 Se eu voasse...  
 Tudo seria diferente!



2. Completa o sentido da oração apresentada, escrevendo seis frases diferentes. Usa o modo condicional.



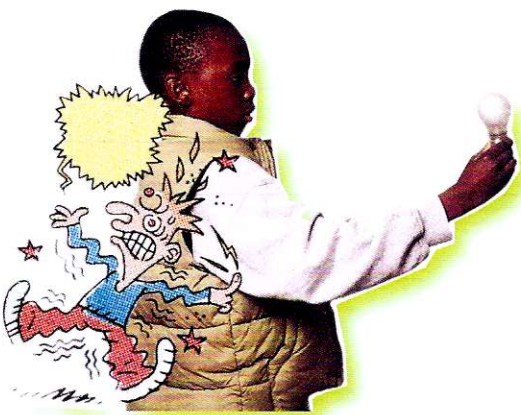
### Se eu tivesse poderes mágicos....

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_

3. Mesmo exercício.

### Se eu fosse um inventor...

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_



### 13 Identificar e usar verbos no presente do conjuntivo



Francesca Chessa, UNICEF

É urgente que todos **construamos** a paz no mundo!

#### 1. Completa as frases ao teu gosto. Emprega o presente do conjuntivo.

Para que haja paz no mundo...

... é necessário que os homens dialoguem.

1. ... é necessário que \_\_\_\_\_
2. ... é necessário que \_\_\_\_\_
3. ... é necessário que \_\_\_\_\_
4. ... é necessário que \_\_\_\_\_
5. ... é necessário que \_\_\_\_\_
6. ... é necessário que \_\_\_\_\_
7. ... é necessário que \_\_\_\_\_
8. ... é necessário que \_\_\_\_\_

2. Completa o poema com as formas verbais dos verbos entre parênteses, no presente do modo conjuntivo.

### Elefante elegante?

Por mais que \_\_\_\_\_ (cantar),  
 por mais que \_\_\_\_\_ (encantar),  
 por mais que \_\_\_\_\_ (ir) avante,  
 nunca será elegante.

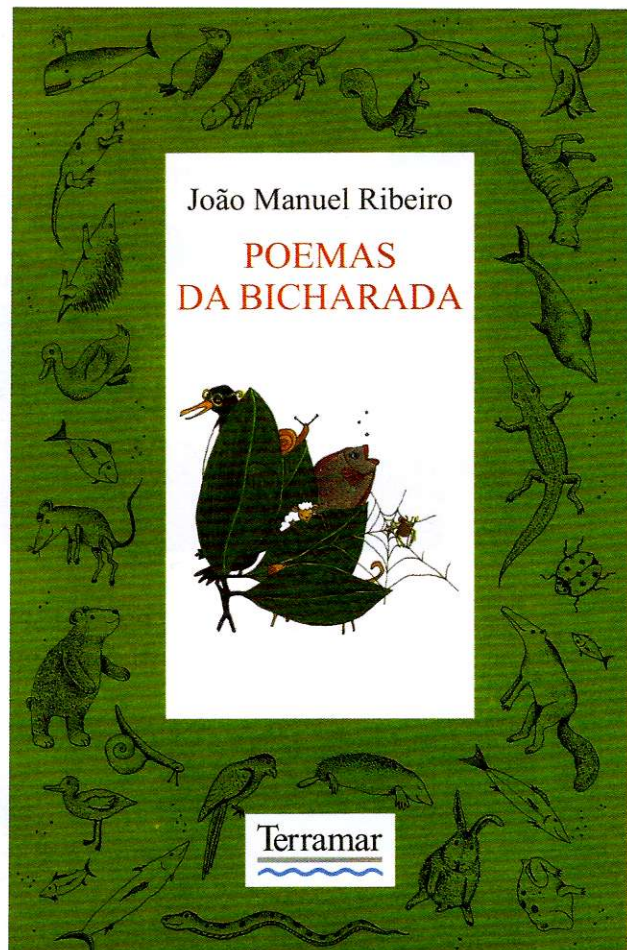
Por mais que \_\_\_\_\_ (correr),  
 por mais que \_\_\_\_\_ (discorrer),  
 por mais que \_\_\_\_\_ (morrer),  
 nunca será elegante.

Por mais que \_\_\_\_\_ (fazer),  
 por mais que \_\_\_\_\_ (desfazer),  
 por mais que \_\_\_\_\_ (ir) à caça,  
 nunca será elegante.

Por mais que \_\_\_\_\_ (ler),  
 por mais que \_\_\_\_\_ (treslar),  
 por mais que \_\_\_\_\_ (levar) tarefa,  
 nunca será elegante.

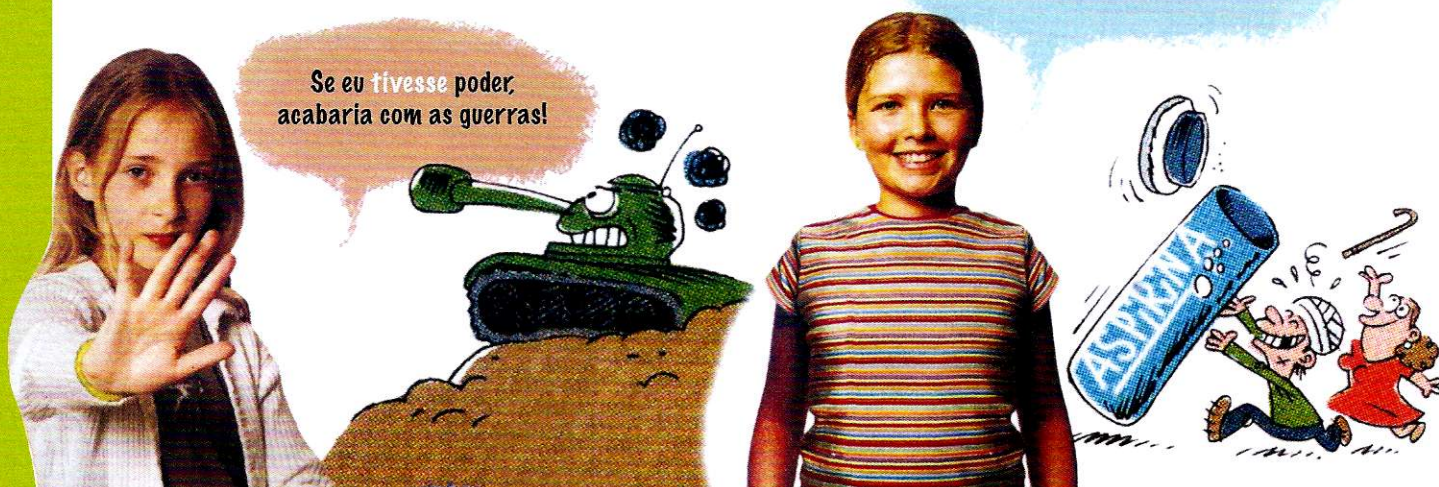
Será sempre, sempre,  
 e-l-e-f-a-n-t-e...

João Manuel Ribeiro, *Poemas da Bicharada*,  
 Terramar

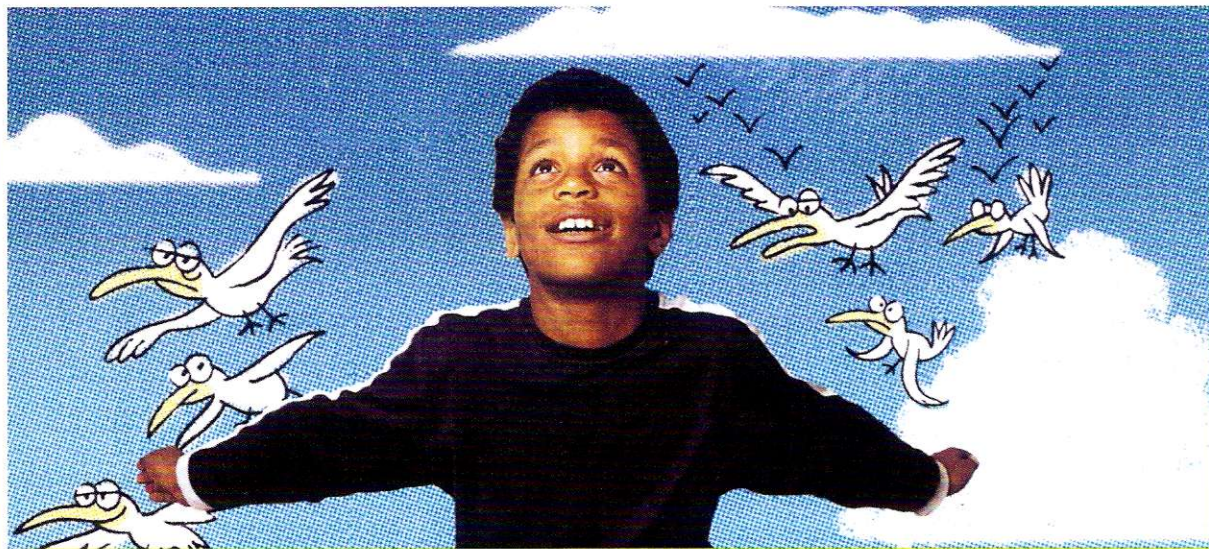


## 14 Identificar e usar verbos no pretérito imperfeito do conjuntivo

1. Verifica que os verbos destacados se encontram no pretérito imperfeito do conjuntivo.



2. A partir da imagem, escreve seis frases ao teu gosto. Emprega o pretérito imperfeito do conjuntivo e o modo condicional.



1. Se eu \_\_\_\_\_
2. Se eu \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_

# 15 Identificar e usar as formas do modo imperativo

1. Transcreve as formas verbais de cada frase de tipo imperativo.



- |          |          |          |          |
|----------|----------|----------|----------|
| 1. _____ | 3. _____ | 5. _____ | 7. _____ |
| 2. _____ | 4. _____ | 6. _____ | 8. _____ |

2. A partir da imagem, escreve oito frases que façam apelo a uma vida saudável. Emprega os verbos no modo imperativo, 2.<sup>a</sup> pessoa do singular.

1. \_\_\_\_\_  
(ser saudável)
2. \_\_\_\_\_  
(fazer uma alimentação equilibrada)
3. \_\_\_\_\_  
(comer fruta)
4. \_\_\_\_\_  
(comer vegetais)
5. \_\_\_\_\_  
(beber água)
6. \_\_\_\_\_  
(praticar exercício físico)
7. \_\_\_\_\_  
(fazer caminhadas)
8. \_\_\_\_\_  
(andar a pé)



**16** Identificar e usar as formas verbais do imperativo e do presente do conjuntivo, em frases de tipo imperativo

**1.** Lê o poema.

**Cantiga de mãe**

Olha as horas!  
Sai da cama!  
Não demores  
a acordar!  
Lava os dentes  
muito bem...  
— Mas... ó mãe!...

Não inventes  
mais desculpas  
p'ra atrasar!  
Passa o pente  
na cabeça!  
Bebe o leite  
mais depressa!  
E não te esqueças  
também...  
— Mas... ó mãe!...

... de levar  
a papelada  
assinada  
que a professora  
mandou.  
Vai lá buscar  
a mochila  
e vê se, por esta vez,  
estão prontos  
os TPC!  
E fecha bem...  
— Mas... ó mãe!...

a torneira  
da banheira  
Olha o pingó...  
— Mas... ó mãe!...  
Mas ó mãe!...  
Hoje é domingo!

Alice Vieira, *Rimas Perfeitas, Imperfeitas*  
e *Mais-que-Perfeitas*, Texto Editora



**2.** Transcreve todas as formas verbais que se encontram no imperativo.

---

---

**3.** Transcreve todas as formas verbais que se encontram no presente do conjuntivo por se tratar de frases negativas de tipo imperativo.

---

---

## 17 Identificar e usar verbos declarativos no diálogo

- Que andam vocês a tramar? – perguntou Speranza.
- Que andam vocês a armar? – repetiu Clarissa.
- Que andam vocês a maquinar? – juntou Fidélia.
- Porque é que vocês têm de se intrometer nas conversas que não vos dizem respeito? – vociferou Teodora.
- Papagaios irritantes – bradou Artur.
- Imagino que estejam à espera de que o Mago dê informações sobre o Congresso a Teodora para ela ganhar – provocou Cirila.
- Cala-te! – gritou Gil.
- Teodora avançou para Cirila, mas foi travada pelos amigos.
- Teodora, não vale a pena enervares-te com quem não presta – desdenhou Artur.
- Zenaida, a responsável pela livraria, ao ouvir a voz de Cirila e das trigémeas, correu para a porta antes que as duas fadas se pegassem e voassem livros pelo ar.
- O que se passa aqui? – quis saber Zenaida.
- Cirila e as suas insinuações cretinas – proferiu Gil.
- O que foi desta vez? – continuou Zenaida.
- Cirila insinuou que o Mago ia ajudar Teodora a ganhar o desafio do Encontro Anual – informou Alex.
- Parece impossível, Cirila! – ralhóu Zenaida. – Tu pões em causa a isenção e a justeza do Mago Saramago?
- Todos pensam que Teodora é a menina bonita, mas ela é uma falsa e arranja todo o tipo de artimanhas para levar o Mago a responder ao que ela quer – acusou Cirila.
- Impostora! – vociferou Teodora.
- Cirila, sai da minha livraria e medita naquilo que acabaste de dizer – ordenou Zenaida. – Talvez percebas que cometeste uma leviandade.
- Cirila e as trigémeas saíram da cabeça baixa, sem dizer mais nada.

Luísa Fortes da Cunha, *Teodora e a Ilha Invisível*

### 1. Transcreve do texto doze verbos declarativos introdutórios do diálogo.

- |          |          |           |
|----------|----------|-----------|
| 1. _____ | 5. _____ | 9. _____  |
| 2. _____ | 6. _____ | 10. _____ |
| 3. _____ | 7. _____ | 11. _____ |
| 4. _____ | 8. _____ | 12. _____ |

### 2. Completa o texto com as formas verbais de verbos declarativos apresentadas no quadro.

- Não sei o que tem este túnel, mas causa-me algumas náuseas – \_\_\_\_\_  
Teodora.
- Talvez seja por ser muito estreito e poder causar claustrofobia – \_\_\_\_\_ Gil.
- Não me parece! Eu nunca tive medo de locais fechados e estreitos – \_\_\_\_\_  
Teodora.
- De repente, começou a sair das paredes do túnel uma massa gelatinosa verde que se pegava aos pés.
- O que é isto? – \_\_\_\_\_ Teodora assustada.
- Não sei, mas parece que quer enlear-nos e prender-nos aqui dentro! – \_\_\_\_\_  
Gil.

declarou  
gritou  
exclamou  
sugeriu  
comentou

Luísa Fortes da Cunha, *Teodora e a Ilha Invisível*

### 3. Mesmo exercício.

– As pedras suspensas na sua dança de gigantes esperam-vos – \_\_\_\_\_ Alex. – Fazem ideia do que isto significa?

– Não – \_\_\_\_\_ Artur.

– Eu também não sei o que significa, mas desconfio de que esteja ligado a algum local com menires – \_\_\_\_\_ Gil.

– Pedras suspensas? – \_\_\_\_\_ Teodora.

– Na sua dança de gigantes? – \_\_\_\_\_ Alex.

Luísa Fortes da Cunha, *Teodora e a Ilha Invisível*

alvitrou

repetiu

respondeu

estranhou

continuou

### 4. Mesmo exercício.

– A Inglaterra está cheia de locais mágicos onde se encontram pedras suspensas apoiadas noutras – \_\_\_\_\_ Gil.

– Mas quando o rei Sil fala em dança de gigantes está a informar-nos de que as pedras são colossais – \_\_\_\_\_ Teodora.

– Pedras gigantes e suspensas deve haver às centenas! – \_\_\_\_\_ Alex.

– O rei Sil não falaria de umas pedras quaisquer que existem às centenas – \_\_\_\_\_ Teodora. – Estas pedras devem ser especiais, talvez únicas.

– Agora que dizes isso, acabei de me lembrar de umas que cabem perfeitamente na descrição do rei Sil – \_\_\_\_\_ Gil.

– Em que estás a pensar? – \_\_\_\_\_ Teodora curiosa.

– Stonehenge diz-te alguma coisa? – \_\_\_\_\_ Gil.

– Claro! As ruínas megalíticas mais famosas do mundo! – \_\_\_\_\_ Teodora. – Como é que eu não me lembrei disso antes?

Luísa Fortes da Cunha, *Teodora e a Ilha Invisível*

observou

objetou

afirmou

gritou

perguntou

inquiriu

exclamou

declarou

5. Imagina e escreve o diálogo entre a Sofia e o Pedro, que falam de um amigo, o Hugo, que construiu uma cabana numa árvore. Emprega verbos declarativos adequados a cada fala.



---

---

---

---

---

---

---

# Representação gráfica e ortográfica

1. Acentuação
2. Pontuação
3. Ortografia

## 1 Identificar e usar o acento agudo e o til

### 1. Lê o texto.

#### O acento agudo que queria ser til

Era uma vez um **acento agudo** que sonhava ser **til** e por isso passava o dia deitado e a andar com a barriga para cima e para baixo.

Nós, os outros acentos, bem podíamos puxá-lo, empurrá-lo, incliná-lo para a direita. Mas nada. Fomos até buscar palavras linda como CAFÉ, BARNABÉ, JACARANDÁ, TRISAVÓ, PÃO DE LÓ...

Mal o púnhamos ao alto da palavra, na posição certa, ele deixava-se cair e lá se punha a andar com a barriga para cima e para baixo, mais parecia as bossas de um camelo a caminhar no deserto.

— Eu quero ser um **til**! — dizia ele.

— Mas não és! Tu és um **acento agudo** como o teu pai e a tua mãe.

— Não me interessa nada disso! Já disse que quero um **til** e vou treinar até ser mesmo um **til**.

Era mesmo teimoso o raio do **acento agudo**! E é claro que não conseguia ser um **til** porque, mal subia para cima de palavras como CAMÕES, PANTALEÃO ou GUIMARÃES, escorregava e vinha parar ao chão.

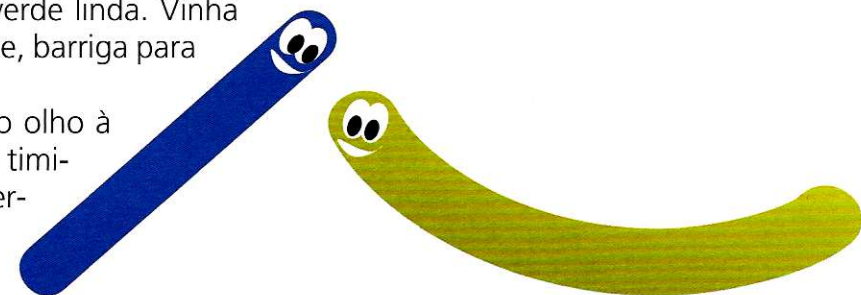
Mesmo assim não desistia. Barriga para cima, barriga para baixo, treinava sem parar, sempre com o sonho impossível de vir a ser um **til**.

Um dia, estava o nosso **acento agudo** a treinar, barriga para cima, barriga para baixo, quando viu aproximar-se uma minhoca verde linda. Vinha a minhocar tal e qual como ele, barriga para cima, barriga para baixo...

O **acento agudo** piscou o olho à minhoca verde. Ela sorriu-lhe timidamente e apaixonaram-se perdidamente um pelo outro.

Pouco tempo depois, o **acento agudo** desistiu de ser um **til** e pediu a minhoca verde em casamento.

Casaram-se, foram felizes para sempre e tiveram vários filhos a quem deram os nomes de Gastão, Sebastião, Simão e João.



José Fanha, *Esdrúxulas, Graves e Agudas, Magrinhas e Barrigudas*, Texto Editora

### 2. Transcreve dez palavras acentuadas com acento agudo.

1. \_\_\_\_\_ 2. \_\_\_\_\_ 3. \_\_\_\_\_ 4. \_\_\_\_\_ 5. \_\_\_\_\_

6. \_\_\_\_\_ 7. \_\_\_\_\_ 8. \_\_\_\_\_ 9. \_\_\_\_\_ 10. \_\_\_\_\_

### 3. Transcreve dez palavras acentuadas com til.

1. \_\_\_\_\_ 2. \_\_\_\_\_ 3. \_\_\_\_\_ 4. \_\_\_\_\_ 5. \_\_\_\_\_

6. \_\_\_\_\_ 7. \_\_\_\_\_ 8. \_\_\_\_\_ 9. \_\_\_\_\_ 10. \_\_\_\_\_

4. Acentua corretamente todas as palavras esdrúxulas que encontras no poema.
5. Escreve um poema à maneira de José Fanha. Repara que os dois primeiros versos já estão escritos.

### Cantiga da esdrúxula

A Monica  
 tinha uma maquina  
 e tinha uma magica  
 e tinha uma metrica  
 e tinha uma musica  
 e tinha uma tonica  
 mesmo no meio da  
 cabeça.

A Monica  
 tinha um diario  
 e tinha um herbario  
 e tinha um sumario  
 e tinha uma tunica  
 e tinha uma tonica  
 mesmo no meio da  
 cabeça.

A Monica  
 tinha uma hortensia  
 e tinha uma dalia  
 e tinha uma urgência  
 e tinha uma historia  
 e tinha uma tonica  
 mesmo no meio da  
 cabeça.

No alto da tonica  
 a Monica  
 teve uma cocega  
 e pôs-se a coçar a coçar a coçar  
 com força com raiva e irritação  
 e a tonica caiu ao chão.

José Fanha, *Esdrúxulas, Graves e Agudas,*  
*Magrinhas e Barrigudas,* Texto Editora

O António  
 tinha um relógio

e \_\_\_\_\_  
 e \_\_\_\_\_  
 e \_\_\_\_\_  
 e \_\_\_\_\_

O António

\_\_\_\_\_

e \_\_\_\_\_  
 e \_\_\_\_\_  
 e \_\_\_\_\_  
 e \_\_\_\_\_

O António

\_\_\_\_\_

e \_\_\_\_\_  
 e \_\_\_\_\_  
 e \_\_\_\_\_  
 e \_\_\_\_\_

## 2

Os dois amigos continuam\* então\* a sua caminhada\* sempre muito devagar\*

Quando chegaram perto da rocha com a forma de pera\* olharam com a atenção e viram que a luz que a iluminava vinha do lado esquerdo\* Que luz seria aquela\* Algum astronauta americano ou russo se teria ali esquecido de uma lanterna acesa\* Ou estaria por ali algum investigador de um planeta longínquo\*

\* Olha\* é uma flor \* disse Romero\* muito espantado\* \* Uma flor de prata\*

\* Uma flor prateada\* \* exclamou Mina\* também admirada\* \* Deve ser a única por estes lados\*

Foi nesse momento que os dois meninos ainda se admiraram mais ao ouvirem a flor dizer\* numa voz muito macia\*

\* É claro que sou a única\* Boa noite\* Eu sou Margarida\* a flor da Lua\*

Um pouco atrapalhados\* os dois amigos apresentaram-se\*

\* Eu sou a Mina\* uma terráquea astronauta\*

\* E eu sou Romero\* um vizinho dela\*

\* Ah\* Muito prazer\* \* exclamou a flor\* inclinando um pouco a corola para fazer uma pequena vénia\*

Em seguida\* olhou novamente para os dois visitantes e exclamou\*

\* É a primeira vez que veio humanos\* Que interessante\* Chequem-se um pouco mais perto\*

Encantados\* os meninos aproximaram-se daquela flor tão bonita\* a mais bonita que já tinham visto\*

\* Não costumam aparecer astronautas por aqui\* \* quis\* então\* saber Romero\*

\* Nunca chegaram a este lado\* Vocês são os primeiros\* \* contou a flor \* muito animada\*

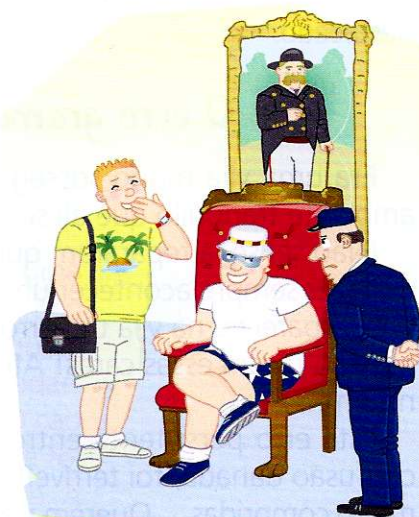
Maria Teresa Maia Gonzalez, *Margarida na Lua*

- 1.** Reescreve o texto, atribuindo-lhe a pontuação adequada, nos espaços assinalados pelo \*.

This image shows a single page of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

2. Reescreve as três anedotas, atribuindo aos textos a pontuação adequada. Não esqueças, também, os parágrafos e as maiúsculas.

1. dois turistas entraram num museu e um deles mais fatigado e atrevido sentou-se numa poltrona o senhor não pode sentar-se aí diz-lhe o guarda indignado é a poltrona do rei D. Carlos eu sei respondeu o turista mas esteja tranquilo porque quando ele chegar eu levanto-me



2. o Zezinho diz ao professor o meu pai este ano já fez operações à cabeça aos intestinos aos pulmões ao coração ao braço e aos joelhos então deve ser muito doente estranhou o professor não senhor professor é que ele é cirurgião



3. na aula a educadora pergunta à Beatriz sabes onde vivem os esquimós não sei Rita a minha mãe nunca me deixa visitar ninguém da vizinhança



## Assinalar e corrigir erros gramaticais

1. Lê o texto e assinala com um círculo todos os erros gramaticais presentes no parágrafo destacado.

### O erro gramatical sistemático

Era uma vila muito sossegada... Nada parecia perturbar o ambiente tranquilo que ali se vivia. Até que...

(Não sei se já repararam que as histórias têm esta mania de fazer sempre acontecer uma coisa que destabiliza tudo!)

... apareceu na vila um erro gramatical persistente .

(Não façam essas caras! Até parece que nunca viram nenhum...!)

Este erro persistente entrou por ali adentro e deu uma confusão danada, foi terrível! As frases ficavam esquisitas e muito compridas... Querem um exemplo? Ora vejam lá este:

la um cão por a rua abaixo quando encontrou a camisola de a Sr.<sup>a</sup> Francisca. Apressou-se a meter ela em a boca e correu até chegar a o portão. Quando a Sr.<sup>a</sup> Francisca viu a camisola, fez logo uma festa na cabeça de o cão, mas isso não chegava! Queria dar a aquele cão uma coisa especial... E agarrou em um biscoito e deu ele a o cão. O cão abanou com vigor a cauda e lá foi por a rua abaixo, todo contente. A Sr.<sup>a</sup> Francisca sacudiu a camisola e achou que o melhor era lavar ela. Mas estava toda contente: não a perdera!!!



Foi tal a confusão por causa deste erro persistente, que logo o Presidente da Junta se pôs em campo: ia encontrar alguém que varresse os erros gramaticais da vila e pusesse tudo outra vez como devia ser. E assim foi!

2. Reescreve o parágrafo em que assinalaste os erros, fazendo a correção de todos esses erros.

---

---

---

---

---

---

---

---

**3. Lê a continuação do texto.**

Chegou à aldeia um Gramofonista (alguém que lê a coleção Gramofone!) de vassoura em punho. Varreu, varreu... e... Que maravilha! Ficou tudo direitinho. Será que tu também já o fizeste...? Também ficou assim? Ora vê:

la um cão pela rua abaixo quando encontrou a camisola da Sr.<sup>a</sup> Francisca. Apressou-se a metê-la na boca e correu até chegar ao portão. Quando a Sr.<sup>a</sup> Francisca viu a camisola, fez logo uma festa na cabeça do cão, mas isso não chegava! Queria dar àquele cão uma coisa especial... E agarrou num biscoito e deu-lho. O cão abanou com vigor a cauda e lá foi pela rua abaixo, todo contente. A Sr.<sup>a</sup> Francisca sacudiu a camisola e achou que o melhor era lavá-la. Mas estava toda contente: não a perdera!!!

Margarida Fonseca dos Santos,  
*Domínio pelo Domínio e outras histórias,*  
Texto Editora

**3. Verifica se corrigiste adequadamente todos os erros existentes. Se não o fizeste, escreve de novo o parágrafo, copiando-o na sua totalidade.**

---

---

---

---

---

---

---

---

## Distinguir e usar **-am** ou **-ão**



1. **brincaram**: 3.<sup>a</sup> pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo.

Ontem as crianças brincaram na praia.

2. **brincarão**: 3.<sup>a</sup> pessoa do plural do futuro do indicativo.

Amanhã brincarão novamente na praia.

### Como saber qual a forma a empregar?

1. Pela distinção do tempo verbal:  
pretérito ≠ futuro

2. Pela pronúncia:

brinc**a**ram ≠ brinc**a**rão  
sílabas tônicas                      sílabas tônicas

1. Verifica que, à mesma articulação, correspondem, na escrita, duas grafias diferentes.

Quando eu era criança  
havia no meu jardim  
um grande caramanchão  
coberto de vegetação  
onde, nas tardes de verão,  
pousavam alegres pardais.

Que cantavam  
Que chilreavam  
Que pulavam  
Que voavam  
Que esvoaçavam  
Que dançavam  
Que rodopiavam  
Que saltitavam

Que me encantavam!

Um dia, anos mais tarde,  
voltarei ao meu jardim.  
Sobre o velho caramanchão  
Pousarão outros pardais.

Que cantarão  
Que chilrearão  
Que pularão  
Que voarão  
Que esvoaçarão  
Que dançarão  
Que rodopiarão  
Que saltitarão

Que me encantarão!

2. Completa as formas verbais com **-am**.

#### Ontem... / Há dias, eles...

- |                |                  |
|----------------|------------------|
| 1. falar_____  | 7. ler_____      |
| 2. amar_____   | 8. escrever_____ |
| 3. comer_____  | 9. sair_____     |
| 4. olhar_____  | 10. entrar_____  |
| 5. pensar_____ | 11. sentar_____  |
| 6. viver_____  | 12. partir_____  |

3. Completa as formas verbais com **-ão**.

#### Amanhã... / Um dia, eles...

- |                |                  |
|----------------|------------------|
| 1. falar_____  | 7. ler_____      |
| 2. amar_____   | 8. escrever_____ |
| 3. comer_____  | 9. sair_____     |
| 4. olhar_____  | 10. entrar_____  |
| 5. pensar_____ | 11. sentar_____  |
| 6. viver_____  | 12. partir_____  |

4. Completa a frase:

Estas formas verbais encontram-se conjugadas  
no \_\_\_\_\_.

5. Completa a frase:

Estas formas verbais encontram-se conjugadas  
no \_\_\_\_\_.

**6. Completa as formas verbais com a terminação correta.**

- |                                               |                                              |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------|
| 1. No futuro, eles trabalhar_____ mais.       | 9. Ontem, terminar_____ o trabalho.          |
| 2. Há dois anos eles viajar_____.             | 10. Dentro de dias, formar_____ a equipa.    |
| 3. Amanhã, acordar_____ mais tarde.           | 11. No próximo mês, eles visitar_____ o avô. |
| 4. Dentro de dias, terminar_____ o trabalho.  | 12. Ontem, acordar_____ muito cedo.          |
| 5. Eles já formar_____ a equipa.              | 13. No próximo ano, viajar_____ comigo.      |
| 6. Quando cheguei, abrir_____ os presentes.   | 14. Só abrir_____ os presentes mais tarde.   |
| 7. Ontem, eles trabalhar_____ menos.          | 15. Ontem, almoçar_____ na escola.           |
| 8. Eles visitar_____ o avô na semana passada. | 16. Amanhã, almoçar_____ em casa.            |

**7. Escreve frases com os seguintes pares de formas verbais.**

1. escreveram/escreverão

---

---

2. leram/lerão

---

---

3. distribuíram/distribuirão

---

---

4. conseguiram/conseguirão

---

---

5. comeram/comerão

---

---

6. partiram/partirão

---

---

## Distinguir e usar **c**, **ç**, **s** ou **ss**

Leio «sê», mas posso escrever **c**, **ç**, **s**, **ss**...

Som «sê» [s]

- c** antes das vogais **e, i**: **c**ereja, **pr**íncipezinho
- ç** antes das vogais **a, o, u**    **a**: ca**ça**    **o**: a**ço**ite    **u**: a**çú**car
- s**
  - em início de palavra: **s**ala, **s**elim, **s**imples, **s**al, **s**ul
  - em início de sílaba situada no interior da palavra, desde que não esteja entre vogais:  
val**s**a, conse**g**uir, conse**g**o, conse**l**a, c**o**nsul
- ss** só no interior de palavra, apenas quando entre vogais:  
ass**a**r, cass**e**te, ass**i**nar, voss**o**, ass**u**nto



### 1. Distribui as palavras apresentadas pela grelha seguinte.

paço • lança • massa • palácio • bênção • Santarém • doce • silvo  
sirene • poço • assinalar • açude • assento • ciência • sentar • osso  
assim • sétimo • centro • passo • sumo • açougue • cem • ciclovía

| <b>c</b> | <b>ç</b> | <b>s</b> | <b>ss</b> |
|----------|----------|----------|-----------|
| 1. _____ | 1. _____ | 1. _____ | 1. _____  |
| 2. _____ | 2. _____ | 2. _____ | 2. _____  |
| 3. _____ | 3. _____ | 3. _____ | 3. _____  |
| 4. _____ | 4. _____ | 4. _____ | 4. _____  |
| 5. _____ | 5. _____ | 5. _____ | 5. _____  |
| 6. _____ | 6. _____ | 6. _____ | 6. _____  |

### 2. Pesquisa nos teus livros de estudo, ou no dicionário, seis palavras que possas registar em cada um dos quadros.

| <b>c</b> | <b>ç</b> | <b>s</b> | <b>ss</b> |
|----------|----------|----------|-----------|
| 1. _____ | 1. _____ | 1. _____ | 1. _____  |
| 2. _____ | 2. _____ | 2. _____ | 2. _____  |
| 3. _____ | 3. _____ | 3. _____ | 3. _____  |
| 4. _____ | 4. _____ | 4. _____ | 4. _____  |
| 5. _____ | 5. _____ | 5. _____ | 5. _____  |
| 6. _____ | 6. _____ | 6. _____ | 6. _____  |

**A** **u** **t** **o** **d** **i** **t** **a** **d** **o**

Memoriza  
as frases e escreve-as  
de cor.

Com o açúcar podemos adoçar, com o sal podemos salgar. Mas, atenção! Devemos consumir estes produtos com moderação! Só assim seremos saudáveis!

Distinguir e usar **g** ou **gu**Leio «guê», mas posso escrever **g** ou **gu**.

Som «guê» [g]

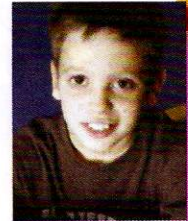
1. **g** • antes das vogais **a, o, u** a: **g**alão, **g**arra, mante**g**a  
o: **a**gora, al**g**odão, engolir  
u: **g**ula, **a**gudo, á**g**ua
- antes das consoantes l: **g**lória, **g**lândula, **g**lúcido  
n: ma**g**nífico, **g**nomo, ma**g**nificência  
r: **g**raça, seg**u**redo, **a**grura
2. **gu** antes das vogais **e, i**: e: **gu**elra, **gu**erra, algu**u**m  
i: **gu**itarra, **gu**ita, **gu**indaste



Guilherme



Guida



Miguel

## 1. Distribui as palavras apresentadas nas grelhas seguintes.

gorila • golo • Guiné • gritar • Miguel • grátis • glorioso  
Guilherme • guloso • guerra • ninguém • guilhotina

| <b>g</b> | <b>gu</b> |
|----------|-----------|
| 1. _____ | 1. _____  |
| 2. _____ | 2. _____  |
| 3. _____ | 3. _____  |
| 4. _____ | 4. _____  |
| 5. _____ | 5. _____  |
| 6. _____ | 6. _____  |

## 2. Completa as frases.

- A palavra **gola** escreve-se com **g** porque \_\_\_\_\_.
- A palavra **enguia** escreve-se com **gu** porque \_\_\_\_\_.
- A palavra **gato** escreve-se com **g** porque \_\_\_\_\_.
- A palavra **guelra** escreve-se com **gu** porque \_\_\_\_\_.
- A palavra **glória** escreve-se com **g** porque \_\_\_\_\_.

Autoditado

Memoriza  
as frases e escreve-as  
de cor.

Um ratito guinchava, assustado, atrás de uma grade onde se empoleirara, graciosamente, uma gatinha guedelhuda que agitava um guizo preso numa guita.

## Distinguir e empregar **g** ou **j**

Leio «guê», mas posso escrever **g** ou **gu**.

Som «jê» [3]

1. **g** antes das vogais **e, i** e: **g**ente, **ag**enda, **viag**em  
i: **ag**itar, **gir**afa, **gir**ar
2. **j** antes das vogais **a, o, u** a: **j**arro, **aj**ardinar, **v**ia**j**ar  
o: an**j**o, **j**ovial, **j**ogo  
u: **j**urar, **aj**uda, **j**ulgamento

No jardim do Joaquim,  
Havia um belo jasmim.

No jardim da Júlia,  
Havia gerbérias e petúnias.

No jardim do João,  
Havia juncos em formação.

No jardim do José,  
Havia um enorme jacaré!

Na loja do Jorge Gil  
Havia ginja e caril.

Na loja da Joana  
Havia sopa Juliana.

Na loja do Joel  
Havia frascos de mel.

Na loja do Rogério  
Havia um robô que era um génio!

1. Distribui, na grelha seguinte, palavras dos poemas.

| <b>g</b> | <b>j</b> |
|----------|----------|
| 1. _____ | 1. _____ |
| 2. _____ | 2. _____ |
| 3. _____ | 3. _____ |
| 4. _____ | 4. _____ |
| 5. _____ | 5. _____ |
| 6. _____ | 6. _____ |

2. Pesquisa nos teus livros de estudo, ou no dicionário, seis palavras que possas registar em cada um dos quadros.

| <b>g</b> | <b>j</b> |
|----------|----------|
| _____    | _____    |
| _____    | _____    |
| _____    | _____    |

**A** **u** **t** **o** **d** **i** **t** **a** **d** **o**

Memoriza  
as frases e escreve-as  
de cor.

Em janeiro, os juvenis e os juniores disputaram um jogo a que muita gente assistiu.

Distinguir e usar **c** ou **qu**Leio «quê», mas posso escrever **c** ou **qu**.

Som «quê» [k]

1. **c** 1. Antes de **a, o, u** a: **carta, campo, cabeça**  
o: **cola, acordar, recortar**  
u: **curtir, acudir, acupuntura**
2. Antes de consoantes: **claro, crente, jacto**
2. **qu** Antes de **e, i**: e: **querido, aquecer, quebrar**  
i: **adquirir, aquilo, quisto**



Quem me acode! Socorro!

## 1. Distribui, nas grelhas, as palavras apresentadas.

quilómetro • aquecimento • crosta • colar • parquímetro • quinhão • acróstico  
aclamar • inesquecível • encontrar • requisitar • incómodo

| <b>c</b> | <b>qu</b> |
|----------|-----------|
| 1. _____ | 1. _____  |
| 2. _____ | 2. _____  |
| 3. _____ | 3. _____  |
| 4. _____ | 4. _____  |
| 5. _____ | 5. _____  |
| 6. _____ | 6. _____  |

## 2. Pesquisa nos teus livros de estudo, ou no dicionário, seis palavras que possas registar em cada um dos quadros.

## 3. Observa o que se passa na formação do grau diminutivo dos nomes seguintes:

saco → sa**qu**inhoporco → por**qu**inhoarca → ar**qu**inha

Regista o diminutivo das palavras apresentadas:

faca → \_\_\_\_\_ barco → \_\_\_\_\_ banco → \_\_\_\_\_  
marco → \_\_\_\_\_ pouco → \_\_\_\_\_ bico → \_\_\_\_\_

**A** **u** **t** **o** **d** **i** **t** **a** **d** **o**Memoriza  
as frases e escreve-as  
de cor.

No quiosque da minha rua, comprei um cartaz muito divertido que mostra três esquilos a comerem pão com queijo enquanto fazem quebra-cabeças.

## Distinguir e usar **r** ou **rr**

Arranha a rã a aranha

Ralha a rã à aranha:

– Não me arranhes a orelha!

– Onde queres que te arranhe?

Ruge a aranha, gralha a rã

Pipilam ralos nas parras

Sibilam pombas e larvas

Vivem cobras e lagartos

Salta a rã, engole a aranha

A aranha arranha a rã

Arranha a rã a aranha

No escuro da barriga

Lúisa Costa Gomes, *Trava Línguas*

A letra **r** não se pronuncia sempre da mesma maneira.

### 1. Lê-se com som forte [R]:

#### 1. No início das palavras:

rã, rolas

#### 2. Entre vogais, como consoante dupla:

arranha, barriga

### 2. Lê-se com som fraco [r]:

#### 1. Entre vogais:

aranha, orelha

#### 2. Depois das vogais, no interior ou no final das palavras:

larva, viver

#### 3. Depois de uma consoante:

cobra, gralha

### 1. Escreve pares de frases, empregando em cada uma as palavras seguintes:

1. muro Frase 1: \_\_\_\_\_  
murro Frase 2: \_\_\_\_\_

2. mira Frase 1: \_\_\_\_\_  
mirra Frase 2: \_\_\_\_\_

3. para Frase 1: \_\_\_\_\_  
parra Frase 2: \_\_\_\_\_

4. curo Frase 1: \_\_\_\_\_  
curro Frase 2: \_\_\_\_\_

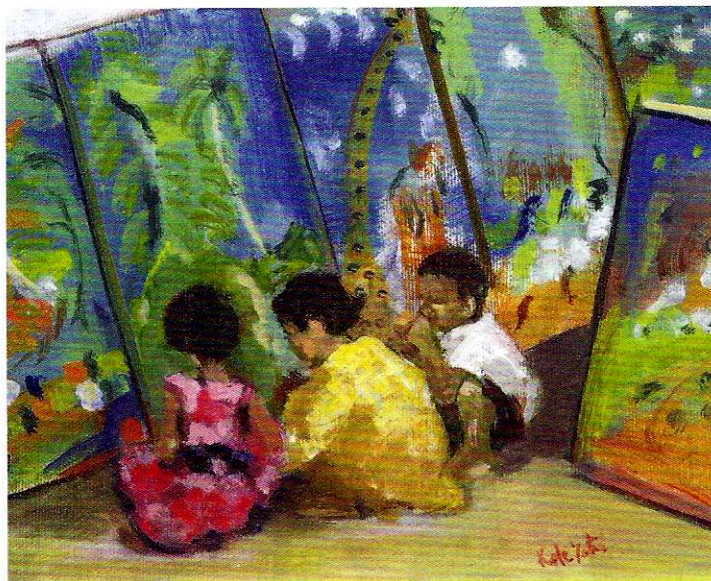
5. caro Frase 1: \_\_\_\_\_  
carro Frase 2: \_\_\_\_\_

6. moro Frase 1: \_\_\_\_\_  
morro Frase 2: \_\_\_\_\_

2. Completa as palavras com **r** ou **rr**.

- |                   |                    |
|-------------------|--------------------|
| 1. ____inha       | 11. ____aul        |
| 2. co____ida      | 12. pad____asto    |
| 3. ____elâmpago   | 13. o____iginal    |
| 4. fe____o        | 14. ____elação     |
| 5. p____og____ama | 15. núme____o      |
| 6. ____egular     | 16. prefe____ência |
| 7. i____egular    | 17. Ma____ia       |
| 8. a____ombar     | 18. ca____egar     |
| 9. ____omã        | 19. pássa____o     |
| 10. a____elia     | 20. ____esolução   |

## 3. Ordena corretamente as palavras abaixo e completa a frase relacionada com a imagem.



Pintura de Kate Yates

quadros de pintura Numa belos três  
observam galeria arte de crianças sorridentes

Numa galeria de arte, ...

**A** **u** **t** **o** **d** **i** **t** **a** **d** **o**

Memoriza  
as frases e escreve-as  
de cor.

Um jovem comerciante, natural de Arraiolos, sofreu um aparatoso acidente perto do Barreiro. O seu carro foi abalroado por uma carrinha desgovernada carregada de artesanato rústico.

## Distinguir e usar **ch** ou **x**

«che» [ʃ]

O Xá da Pérsia  
queria jogar xadrez  
uma vez  
com seu pajem Xavier.  
Dom Xavier, constipado  
em seu xaile embrulhado,  
precisava de um xarope  
e de uma xícara de chá  
para ganhar a partida de  
xadrez  
ao Xá.

Glória Marreiros, *Abecedário a Rimar*

C com h faz o ch.  
O Chiquinho, Chuco é.  
Abra a janela, não feche  
para ver o chimpanzé.  
Vem a chuva miudinha  
entra pela chaminé.  
A água cai na valeta  
leva consigo a chupeta.  
Choraminga a criança  
chora, chora e nada é.  
Só precisa da chupeta!

Glória Marreiros, *Abecedário a Rimar*

### A receita da bruxa

A minha prima gorducha  
para emagrecer  
foi à consulta da bruxa,  
que lhe deitou  
sal numa chucha  
e a deixou a dieta,  
sem tocar sequer  
numa bucha.  
Disse a minha  
prima gorducha:  
«A vida assim  
é uma estucha!»

José Jorge Letria, *Mão-Cheia de  
Rimas para Primos e Primas*

### 1. Transcreve dos poemas:

Seis palavras com **ch**

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_

Seis palavras com **x**

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_

### 2. Completa as palavras com **ch** ou **x**.

- |              |               |                |                |
|--------------|---------------|----------------|----------------|
| 1. ria___o   | 6. ___aruto   | 11. me___er    | 16. quei___a   |
| 2. Mé___ico  | 7. me___ilhão | 12. lan___e    | 17. ___ina     |
| 3. ___amar   | 8. fe___ar    | 13. Tei___eira | 18. en___arcar |
| 4. ___uva    | 9. pei___e    | 14. fa___ada   | 19. cai___a    |
| 5. Carta___o | 10. fle___a   | 15. ___apéu    | 20. ___uto     |

**A** **u** **t** **o** **d** **i** **t** **a** **d** **o**

Memoriza  
as frases e escreve-as  
de cor.

Fui de charrete a Coruche,  
agarrada ao meu peluche!

Fui numa lancha a Peniche,  
com uma senhora muito chique!

O Alexandre não gosta de mexericos.  
O Teixeira não gosta de xadrez.  
O Paixão não gosta de mexilhão.

Distinguir os cinco sons de **x**

| 1. <b>x → ch</b>                                                   | 2. <b>x → z</b>                                                              | 3. <b>x → cs</b>                                                      | 4. <b>x → is</b>                                                                           | 5. <b>x → ss</b>                                                      |
|--------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Xavier,<br>xarope<br>xadrez,<br>caixa,<br>peixe,<br>eixo,<br>faixa | exemplo,<br>exótico,<br>exame,<br>exausto,<br>exercício,<br>exato,<br>exílio | fixo,<br>oxigênio,<br>anexo,<br>reflexo,<br>tórax,<br>ônix,<br>duplex | excelente,<br>exterior,<br>exposição,<br>extinção,<br>excepcional,<br>excesso,<br>expansão | máximo,<br>próximo,<br>aproximar,<br>auxiliar,<br>auxílio,<br>sintaxe |

## 1. Completa as palavras.

- |                |                  |                   |                   |                   |
|----------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| 1. e____cursão | 8. prete____to   | 15. e____clamação | 22. madei____a    | 29. e____clamou   |
| 2. pai____ão   | 9. e____ercitar  | 16. dei____ar     | 23. pu____ar      | 30. e____uberante |
| 3. e____igir   | 10. e____tremo   | 17. e____ortação  | 24. e____cêntrico | 31. tá____i       |
| 4. en____ergar | 11. e____ercer   | 18. Ma____imiano  | 25. ro____o       | 32. clima____     |
| 5. cai____ote  | 12. en____aqueca | 19. se____ta      | 26. e____certo    | 33. me____erico   |
| 6. lu____úria  | 13. e____ímio    | 20. ____aile      | 27. ca____emira   | 34. asfi____ia    |
| 7. bai____o    | 14. fi____ação   | 21. Bru____elas   | 28. perple____o   |                   |



## 2. Completa as palavras destacadas em cada frase.

- |                                           |                                                        |                                                 |                                                          |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| 1. A Alexandra tem medo das<br>bru____as. | 2. A Rita é muito<br>e____cêntrica e<br>e____uberante. | 3. O Max é o<br>má____imo a jogar<br>____adrez. | 4. A Xana adora fazer<br>e____ercícios de<br>Matemática. |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|

**A** **u** **t** **o** **d** **i** **t** **a** **d** **o**

Memoriza  
as frases e escreve-as  
de cor.

A minha amiga Máxima é excelente a jogar xadrez.

O meu amigo Alexandre é exímio a tocar xilofone.

## Empregar a letra **h**

A letra **h** não representa nenhum som nem no início e nem no fim de palavras. Emprega-se também junto às letras **c**, **h** e **n** para formar os dígrafos **ch**, **lh** e **nh**. Em algumas palavras, como se verifica no texto ao lado, o **h** é usado porque na origem dessas mesmas palavras também já era usado. Usa-se também nas interjeições: ah!; hum!.

### 1. Transcreve do texto onze palavras com a letra **h**.

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_
10. \_\_\_\_\_
11. \_\_\_\_\_

Uma história vou inventar,  
a rimar:

O Helder e o Horácio  
moravam num palácio  
tocavam harpa na festa  
com as mãos  
e com a testa, Ah!  
Na Hora H  
a Helena  
viu o hipopótamo  
e a hiena  
a dançar na horta.  
AH! AH! AH!  
que anedota!  
Isto é só uma história  
com a letra H.  
– Ah!  
– Pois há.

Glória Marreiros, *Abecedário a Rimar*

### 2. Completa as palavras com a letra **h**.

- |                 |                  |                     |                  |                 |
|-----------------|------------------|---------------------|------------------|-----------------|
| 1. ____ável     | 6. ____armonia   | 11. ____erança      | 16. ____onesto   | 21. ____ospital |
| 2. ____abitação | 7. ____aste      | 12. ____erbívoro    | 17. ____onra     | 22. ____ostil   |
| 3. ____umano    | 8. ____aver      | 13. ____ipermercado | 18. ____orrível  | 23. ____otel    |
| 4. ____ábito    | 9. ____emisfério | 14. ____ipnotizar   | 19. ____ortaliga | 24. ____umano   |
| 5. ____álito    | 10. ____era      | 15. ____oje         | 20. ____óspede   | 25. ____úmido   |

O **h** é também usado nas palavras derivadas e compostas em que o segundo elemento se liga ao primeiro através de um hífen, quando esse segundo elemento já era iniciado por **h**. pré-história; super-homem; anti-higiénico; anti-herói; co-herdeiro; mal-humorado; sobre-humano

Com exceção destes casos, não existe em português, o **h** no interior da palavra:  
desonra, desumano, reaver, reabilitar, desabitado, inábil, lobisomem

**A** **u** **t** **o** **d** **i** **t** **a** **d** **o**

Memoriza  
as frases e escreve-as  
de cor.

Ontem, o Hugo fez vários hematomas quando deu uma queda horrível na piscina do hotel. Hoje, teve de ir ao hospital devido a uma pequena hemorragia.

Distinguir e usar **-isar** ou **-izar**

Leio «zê» mas escrevo s (-isar) ou z (-izar). Som «zê» [3]

1. **-isar** Emprega-se s nos verbos em que o radical tem já a letra s.

análise/anal**isar**

aviso/avis**ar**

pesquisa/pesquis**ar**

preciso/precis**ar**

2. **-izar** Emprega-se z em todos os outros verbos que derivam de nomes e de adjetivos.

urbano/urban**izar**

imortal/imortal**izar**

hospital/hospital**izar**

legal/legal**izar**

Regista o infinitivo impessoal dos verbos da família das palavras entre parênteses.

1. cristal\_\_\_\_\_ (cristal)

2. moral\_\_\_\_\_ (moral)

3. al\_\_\_\_\_ (liso)

4. total\_\_\_\_\_ (total)

5. enra\_\_\_\_\_ (raiz)

6. cicatr\_\_\_\_\_ (cicatriz)

7. fragil\_\_\_\_\_ (frágil)

8. improv\_\_\_\_\_ (improviso)

9. disponibil\_\_\_\_\_ (disponível)

10. local\_\_\_\_\_ (local)

11. desl\_\_\_\_\_ (deslize)

12. ideal\_\_\_\_\_ (ideal)

13. sonor\_\_\_\_\_ (sonoro)

14. exta\_\_\_\_\_ (êxtase)

15. concret\_\_\_\_\_ (concreto)

16. regular\_\_\_\_\_ (regular)

17. cot\_\_\_\_\_ (cota)

18. fr\_\_\_\_\_ (friso)

19. fertil\_\_\_\_\_ (fértil)

20. marginal\_\_\_\_\_ (marginal)

## Distinguir e usar os sufixos **-(s)inho** ou **-(z)ito**

### No grau diminutivo de palavras:

1. Escreve-se **-sinho/-sito** apenas quando a forma de base da palavra tem **-s** na última sílaba.

**vaso** → **vasinho**  
→ **vasito**

**mesa** → **mesinha**  
→ **mesita**

**casa** → **casinha**  
→ **casita**

**coisa** → **coisinha**  
→ **coisita**

2. Escreve-se **-zinho/-zito** nos outros casos.

**pão** → **pãozinho**  
→ **pãozito**

**homem** → **homenzinho**  
→ **homenzito**

**história** → **historiazinha**  
→ **historiazita**

Acrescenta o sufixo **-inho(a)** a cada uma das palavras.

1. rosa

\_\_\_\_\_

2. Beatriz

\_\_\_\_\_

3. mesa

\_\_\_\_\_

4. cão

\_\_\_\_\_

5. amor

\_\_\_\_\_

6. avestruz

\_\_\_\_\_

7. cruz

\_\_\_\_\_

8. sorriso

\_\_\_\_\_

9. voz

\_\_\_\_\_

10. perdiz

\_\_\_\_\_

11. liso

\_\_\_\_\_

12. Luísa

\_\_\_\_\_

13. asa

\_\_\_\_\_

14. aldeia

\_\_\_\_\_

15. inglês

\_\_\_\_\_

16. rio

\_\_\_\_\_

17. adeus

\_\_\_\_\_

18. avô

\_\_\_\_\_

19. chinês

\_\_\_\_\_

20. casa

\_\_\_\_\_

21. princesa

\_\_\_\_\_

**A** **u** **t** **o** **d** **i** **t** **a** **d** **o**

Memoriza  
as frases e escreve-as  
de cor.

Uma das asinhas de uma avezinha ficou presa na grade da porta da casinha de madeira onde brincavam a Luisinha e a sua irmãzinha.

Distinguir e usar **-is** ou **-iz**

Lê o poema de Marta Elias e verifica que, ao mesmo som, correspondem duas grafias diferentes.

## Beatriz

A menina Beatriz  
Andava muito feliz.  
Pintava com o seu giz  
Desenhos lindos, infantis.  
Primeiro a Beatriz  
Desenhou uma perdiç  
A brincar num chafariz  
Salpicando um petiz.  
Depois de trocar de giz  
Recomeçou a Beatriz  
E fez um grande nariz  
Num pinóquio infeliz.  
E depois fez um juiz  
Que era pai da Beatriz  
Mas parecia um aprendiz  
De feiticeiro, como ela diz.  
Para acabar, a Beatriz  
Foi a correr buscar verniz  
Mas tropeçou numa raiz  
Caiu e disse o que não se diz.  
Viu o joelho a Beatriz  
Estava a ficar cor de anis  
E logo agarrou no giz  
E fez dois olhos e um nariz.

Marta Elias, *Lengalenqa dos Nomes*

1. Cópia o poema.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

2. Pesquisa nos teus livros de estudo, ou no dicionário, palavras terminadas em **-is** e **-iz**.

| -is      | -iz      |
|----------|----------|
| 1. _____ | 1. _____ |
| 2. _____ | 2. _____ |
| 3. _____ | 3. _____ |

## Distinguir e usar as homófonas **à**, **há** ou **ah!**

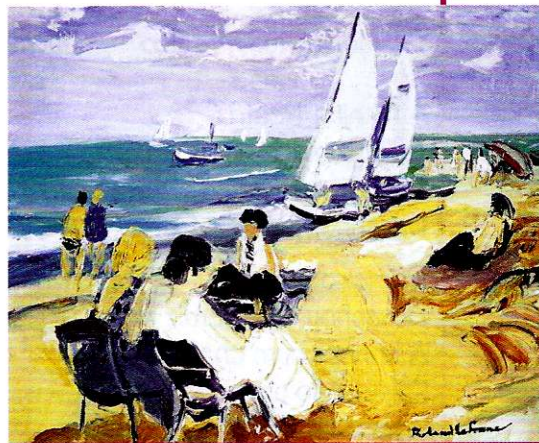
Estas palavras são homófonas porque têm a mesma pronúncia, mas grafia e significado diferentes.

- há**
  - Forma do verbo *haver* (= existir)
  - Varia em pessoa e número: **hei, há, há, havemos, haveis, hão**

Nesta praia **há** muitos barcos.
- à**
  - Contração da preposição **a** com o determinante artigo definido **a**.
  - Tem acento grave.

No verão, as pessoas vão **à** praia.
- ah!**
  - Interjeição que exprime uma exclamação.
  - Tem um **h** no final e é, geralmente, seguida de ponto de exclamação.

**Ah!** Que bela praia!



Roland Lefranc,  
*Riva Bella*

Completa as frases com a palavra correta: **à**, **há** ou **ah!**.

1. Ele foi \_\_\_\_\_ cidade.
2. A Rita saiu \_\_\_\_\_ duas horas.
3. Na sala \_\_\_\_\_ muito barulho.
4. Ele foi \_\_\_\_\_ sala de baixo.
5. \_\_\_\_\_ Que maravilha de espetáculo!
6. Tenho o dinheiro \_\_\_\_\_ conta para comprar o livro.
7. Os meus pais chegaram \_\_\_\_\_ duas semanas.
8. Ele chegou muito cedo \_\_\_\_\_ escola.
9. Ela saiu de casa \_\_\_\_\_ pressa.
10. Não gosto de sair \_\_\_\_\_ noite.
11. \_\_\_\_\_ Estás muito gira!
12. Nós conhecemo-lo \_\_\_\_\_ muito tempo.

### A u t o d i t a d o

Memoriza  
as frases e escreve-as  
de cor.

1. Não **há** bela sem senão.
2. **Há** mar e mar, **há** ir e voltar.
3. **À** bonança segue-se a tempestade.
4. Cá como lá, más fadas **há**.
5. **À** custa dos outros, qualquer um é valente.
6. Não **há** duas sem três.

Distinguir e usar as homófonas **ouve** ou **houve**

1. **ouve** 3.ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo **ouvir** ou  
2.ª pessoa do singular modo imperativo.

A mãe da Carlota **ouve** as dúvidas dela e depois diz-lhe:

— **Ouve**-me com atenção!

2. **houve** 3.ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo **haver**.  
Ontem, **houve** uma grande festa na escola.

1. Completa corretamente as frases com **ouve** ou **houve**.

1. Sempre \_\_\_\_\_ muito frio na aldeia dos meus pais.
2. A minha irmã mais velha \_\_\_\_\_ muita música clássica.
3. \_\_\_\_\_ um incêndio naquela serra.
4. Neste verão \_\_\_\_\_ muitos incêndios.
5. O meu avô \_\_\_\_\_ rádio durante todo o dia.
6. Este ano \_\_\_\_\_ muitas inundações em todo o mundo.
7. Verifica-se que \_\_\_\_\_ uma alteração do clima.
8. O Sebastião \_\_\_\_\_ a sua música preferida no iPod.
9. No jornal diz-se que \_\_\_\_\_ um festival aéreo no Porto.
10. Ele \_\_\_\_\_ as notícias diariamente.
11. Nunca \_\_\_\_\_ tantas notícias sobre o clima como atualmente.
12. Ao fundo da rua \_\_\_\_\_-se um cão a ladrar.

2. Escreve quatro frases em que empregues a forma verbal **ouve**.

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_

3. Escreve quatro frases em que empregues a forma verbal **houve**.

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_

Distinguir e usar formas verbais como:

fala-se

falasse

ou

come-se

comesse

fala-se, come-se → presente do indicativo

falasse, comesse → pretérito imperfeito do conjuntivo

É fácil distinguir as duas formas:

1. Pela pronúncia:

Aqui **f**ala-se português.



sílaba tónica

Se eu **f**alasse espanhol, conversaria com o Pablo.



sílaba tónica

2. Pela negativa:

Aqui fala-**se** espanhol.

Aqui não **se** fala espanhol.

## No pátio

Acontece tanta coisa!

Fala-se...

Brinca-se...

Conversa-se...

Grita-se...

Corre-se...

Joga-se...

Canta-se...

Luta-se...

Caminha-se...

Desce-se...

Ganha-se...

Perde-se...

Salta-se...

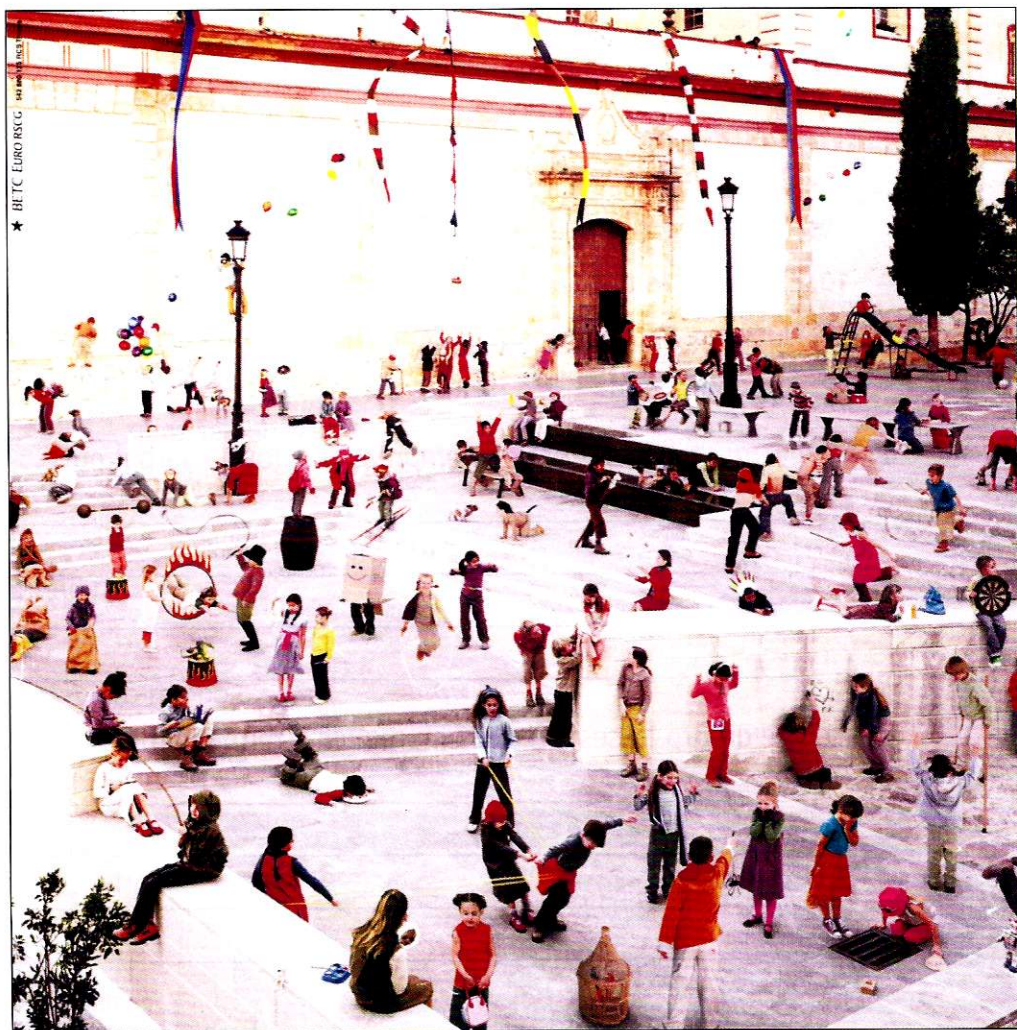
Lê-se...

Escreve-se...

Escorre-se...

Vive-se tão feliz!

Verbos no presente  
do indicativo



## 1. Completa as listas de verbos 2 e 3.

### 1. Se eu...

não falasse...  
 não brincasse...  
 não conversasse...  
 não gritasse...  
 não corresse...  
 não jogasse...  
 não cantasse...  
 não lutasse...  
 não caminhasse...  
 não descesse...  
 não ganhasse...  
 não perdesse...  
 não saltasse...  
 não lesse...  
 não escrevesse...  
 não escorregasse...

### 2. Se ele...

não falasse...  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_

### 3. Se nós...

não falássemos...  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_  
 não \_\_\_\_\_

Talvez não vivesse tão feliz!

Verbos no pretérito  
imperfeito do conjuntivo  
(1.ª pessoa do singular)

Talvez não vivesse tão feliz!

Verbos no pretérito  
imperfeito do conjuntivo  
(3.ª pessoa do singular)

Talvez não vivêssemos tão felizes!

Verbos no pretérito  
imperfeito do conjuntivo  
(1.ª pessoa do plural)

## 2. Completa as frases com as formas verbais corretas, de acordo com o modelo.

Aqui não **se come?**  
 Sim, **come-se.**

- Aqui não \_\_\_\_\_ (estudar)?  
 Sim, \_\_\_\_\_
- Aqui não \_\_\_\_\_ (escrever)  
 Sim, \_\_\_\_\_
- Aqui não \_\_\_\_\_ (correr)  
 Sim, \_\_\_\_\_
- Aqui não \_\_\_\_\_ (trabalha)  
 Sim, \_\_\_\_\_
- Aqui não \_\_\_\_\_ (nadar)  
 Sim, \_\_\_\_\_

## 3. Completa as frases com as formas verbais corretas, de acordo com o modelo.

Se eu voasse...

- Se eu \_\_\_\_\_ (dançar)  
 Se eu \_\_\_\_\_ (descer)  
 Se eu \_\_\_\_\_ (rodopiar)  
 Se eu \_\_\_\_\_ (sonhar)  
 Se eu \_\_\_\_\_ (chegar)  
 Se eu \_\_\_\_\_ (ler)  
 Se eu \_\_\_\_\_ (escrever)  
 Se eu \_\_\_\_\_ (inventar)

## Distinguir e usar algumas terminações de nomes

**-ssão** , **-são** ou **-ção**

Não há regras rígidas em relação à terminação destes nomes e, assim, são apresentados apenas alguns exemplos.

### 1. Podem terminar em **-ssão** os nomes derivados de alguns verbos terminados em:

#### 1. **-der**

conceder → concessão  
suceder → sucessão

#### **-ter**

submeter → submissão  
intrometer → intromissão

#### 2. **-tir**

permitir → permissão  
discutir → discussão  
emitir → emissão  
transmitir → transmissão  
admitir → admissão  
repercutir → repercussão

#### **-dir**

progredir → progressão  
regredir → regressão  
agredir → agressão

#### **-mir**

comprimir → compressão  
imprimir → impressão  
suprimir → supressão  
oprimir → opressão  
exprimir → expressão

#### Mas:

partir → partição  
competir → competição  
divertir → diversão  
expandir → expansão  
presumir → presunção

#### Mas:

pretender → pretensão  
compreender → compreensão  
ascender → ascensão  
apreender → apreensão  
suspender → suspensão  
reter → retenção  
deter → detenção  
abster → abstenção  
conter → contenção  
obter → obtenção

### 2. Terminam em **-ção** os nomes derivados de verbos que não estão incluídos nas situações anteriores:

adjetivar → adjetivação  
acentuar → acentuação  
pontuar → pontuação  
formar → formação  
cantar → canção  
optar → opção  
salvar → salvação  
autorizar → autorização  
separar → separação  
avaliar → avaliação  
dissimular → dissimulação  
imigrar → imigração

concertar → concertação  
esquematizar → esquematização  
discriminar → discriminação  
hesitar → hesitação  
consolidar → consolidação  
paralisar → paralisação  
exportar → exportação  
distilar → destilação  
fermentar → fermentação  
plantar → plantação  
obrigar → obrigação  
numerar → numeração

descrever → descrição  
resolver → resolução  
devolver → devolução  
contradizer → contradição  
absolver → absolvição  
aferir → aferição  
inquirir → inquirição  
obstruir → obstrução  
nutrir → nutrição  
construir → construção  
impelir → impulso  
repelir → repulsão

Consulta  
o dicionário.

Completa os nomes pertencentes à família dos verbos apresentados.

anular → anula\_\_\_\_\_.

comunicar → comunica\_\_\_\_\_.

instruir → instru\_\_\_\_\_.

medir → medi\_\_\_\_\_.

animar → anima\_\_\_\_\_.

interromper → interromp\_\_\_\_\_.

notificar → notifica\_\_\_\_\_.

fundir → fundi\_\_\_\_\_.

inserir → inser\_\_\_\_\_.

traduzir → tradu\_\_\_\_\_.

pacificar → pacifica\_\_\_\_\_.

consolar → consola\_\_\_\_\_.

narrar → narra\_\_\_\_\_.

multiplicar → multiplica\_\_\_\_\_.

fruir → frui\_\_\_\_\_.

inverter → inver\_\_\_\_\_.

afligir → afli\_\_\_\_\_.

demolir → demoli\_\_\_\_\_.

## Distinguir o sufixo **-ear** em verbos formados a partir de nomes e adjetivos

Um grande número de verbos forma-se a partir da junção do sufixo **-ear** a nomes e adjetivos.

sabor + **ear** → saborear

pent(e) + **ear** → pentear

plan(o) + **ear** → planear

folh(a) + **ear** → folhear

**presentear**



Nestes casos, é preciso prestar muita atenção à grafia correta do sufixo (**-ear**) e evitar a confusão com a terminação de verbos derivados de palavras que já contêm um **i** em sílaba final, a que é acrescentado o sufixo verbal **-ar**.



**assobiar**

síti(o) + **ar** → sitiar

alívi(o) + **ar** → aliviar

arrepí(o) + **ar** → arrepiar

assobi(o) + **ar** → assobiar

### 1. Distingue dez infinitivos com o sufixo **-ear** e dez com o sufixo **-ar**:

espernear • expiar • amaciar • remediar • arrepiar • olear  
saciar • dosear • coxear • custear • branquear • tornear • diligenciar  
piar • ansiar • enfiar • fatear • nortear • escassear • fantasiar

#### Infinitivos com o sufixo **-ear**

1. \_\_\_\_\_ 2. \_\_\_\_\_ 3. \_\_\_\_\_ 4. \_\_\_\_\_ 5. \_\_\_\_\_  
6. \_\_\_\_\_ 7. \_\_\_\_\_ 8. \_\_\_\_\_ 9. \_\_\_\_\_ 10. \_\_\_\_\_

#### Infinitivos com o sufixo **-ar**

1. \_\_\_\_\_ 2. \_\_\_\_\_ 3. \_\_\_\_\_ 4. \_\_\_\_\_ 5. \_\_\_\_\_  
6. \_\_\_\_\_ 7. \_\_\_\_\_ 8. \_\_\_\_\_ 9. \_\_\_\_\_ 10. \_\_\_\_\_

### 2. Completa as formas verbais com **e** ou **i**.

1. sort\_\_\_\_ar

5. vad\_\_\_\_ar

9. c\_\_\_\_ar

2. arrox\_\_\_\_ar

6. rar\_\_\_\_ar

10. bas\_\_\_\_ar

3. enunc\_\_\_\_ar

7. negoc\_\_\_\_ar

11. homenag\_\_\_\_ar

4. ziguezagu\_\_\_\_ar

8. nom\_\_\_\_ar

12. fas\_\_\_\_ar

## Distinguir e usar **por que** ou **porque**

### 1. **Por que** = preposição + pronome ou determinante relativo interrogativo

Ele explicou **por que motivo** faltara à escola.

preposição + pronome relativo + nome

(por que motivo, por que razão = por qual motivo, por qual razão)

### 2. **Porque** = conjunção subordinativa causal ou advérbio interrogativo

**Porque** faltaste à escola?

advérbio interrogativo

Faltei **porque** tinha febre.

conjunção subordinativa causal

### 1. Completa as frases com **por que** ou **porque**.

- Li este livro \_\_\_\_\_ a Ana mo aconselhou.
- \_\_\_\_\_ razão chegaste tão tarde?
- Ela organizou uma festa \_\_\_\_\_ fazia anos.
- Diz-me \_\_\_\_\_ caminho devo seguir.
- Estou triste \_\_\_\_\_ a minha avó está doente.
- \_\_\_\_\_ motivo apagaste a televisão?
- Não os ouvi \_\_\_\_\_ falaram muito baixinho.
- Tenho o telemóvel avariado. É esse o motivo \_\_\_\_\_ não te falei.

### 2. Observa a imagem e escreve duas frases relacionadas com ela. Emprega numa das frases **porque** e na outra **por que**.



Paul Collomb, *No Jardim* (1921)

Frase 1: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Frase 2: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Distinguir e usar **se não** ou **senão**1. **Se não** = conjunção subordinativa condicional + advérbio de negação

**Se não** tivesse computador, não poderia fazer pesquisas.

Neste caso, o advérbio **não** pode ser suprimido (Se tivesse computador...)

e é possível introduzir outra palavra entre **se** e **não** (Se eu não tivesse...)

2. **Senão** = advérbio de exclusão e, por vezes, nome1. Não tenho **senão** uma amiga.

advérbio de exclusão

**Frase equivalente a:** **Apenas** tenho uma amiga.

**Só** tenho uma amiga.

2. Quem, **senão** ele, poderá fazer isso melhor?

advérbio de exclusão

**Frase equivalente a:** Quem, **a não ser ele**, poderá fazer isso melhor?

Quem, **exceto** ele, poderá fazer isso melhor?

3. Fui de táxi, **senão** não chegaria a horas.

advérbio de exclusão

**Frase equivalente a:** Fui de táxi, **caso contrário** não chegaria a horas.

Fui de táxi, **de outro modo** não chegaria a horas.

4. Esta casa tem um **senão**: falta-lhe uma varanda.

nome comum

**Frase equivalente a:** Esta casa tem um **defeito**: falta-lhe uma varanda.

Completa as frases com **se não** ou **senão**.

1. Não há bela sem \_\_\_\_\_.
2. Esta história tem um \_\_\_\_\_! Acaba mal.
3. Não assustes o gato, \_\_\_\_\_ ele arranha-te.
4. \_\_\_\_\_ tivermos amigos, seremos mais pobres.
5. Teremos problemas futuramente \_\_\_\_\_ pouparmos a água.
6. Quem \_\_\_\_\_ ele será melhor para ajudar?
7. Disse-me que chegaria cedo \_\_\_\_\_ tivesse natação.
8. Não tenho outra solução \_\_\_\_\_ ir contigo.

# Nunca dizer nem nunca escrever!

## Não debes dizer, nem escrever:

1. Fui à praia **ca** Rita.
2. O Tiago é **muita** giro!
3. Hoje vou estudar **à séria**.

4. **A gente vamos** conversar.
5. Dá-me o livro. Eu ponho **ele** na estante.

O pronome pessoal **ele** apenas pode desempenhar a função de sujeito. Nunca desempenha a função de complemento direto.

6. Fomos nós **quem encontrámos** o cão.
7. O filme **que** eu mais gostei foi o «Superman».
8. Comprei **duzentas** gramas de fiambre.
9. A Andreia era a **mais grande** da aula.
10. Eles não são uns amigos **quaisquieres**.
11. É necessário que **sêjamos** atentos.
12. Será bom que **tênhamos** sucesso.
13. Lemos muito para que **póssamos** escrever bem.
14. É um dos filmes que mais me **marcou**.
15. **Eu** parece-me que vai chover.
16. Falastes com o Diogo na piscina?

17. Ele **interviu** no debate.

Eles **interviram** no debate.

18. Eles **devem de** sair cedo.
19. Na semana passada **houveram** muitos jogos.

## Diz e escreve:

1. Fui à praia **com** a Rita.  
preposição simples que nunca se contrai
2. O Tiago é **muito** giro!  
advérbio de quantidade e grau (palavra invariável)
3. Hoje vou estudar **a sério**.  
locução adverbial (invariável)

Mas podes dizer e escrever:  
Hoje vou trabalhar de maneira **séria**.  
adjetivo

4. **A gente vai** conversar.  
**Nós vamos** conversar.
5. Dá-me o livro. Eu ponho-**o** na estante.

O pronome pessoal **o** é um pronome complemento (desempenha a função de complemento direto).

6. Fomos nós **que encontrámos** o cão.  
Fomos nós **quem encontrou** o cão.
7. O filme **de que** eu mais gostei foi o «Superman».
8. Comprei **duzentos** gramas de fiambre.  
O nome **grama** é masculino.
9. A Andreia era a **maior** da aula.
10. Eles não são uns amigos **quaisquer**.
11. É necessário que **sejamos** atentos.  
sílabo tónica
12. Será bom que **tenhamos** sucesso.  
sílabo tónica
13. Lemos muito para que **possamos** escrever bem.  
sílabo tónica
14. É um dos filmes que mais me **marcaram**.
15. **A mim** parece-me que vai chover.
16. Falaste com o Diogo na piscina?

- a 2.<sup>a</sup> pessoa do singular do pretérito perfeito não tem s:  
falaste, comeste, disseste...
- o s só está presente na 2.<sup>a</sup> pessoa do plural:  
vós falastes, vós comestes, vós dissestes...

17. Ele **intervio** no debate.

Verbo **intervir**: composto de **vir** e não de **ver**.

Eles **intervieram** no debate.

18. Eles **devem** sair cedo.
19. Na semana passada **houve** muitos jogos.

## Distinguir palavras com grafia e pronúncia semelhantes (palavras parónimas):

área ou ária?

docente ou discente?

evasão ou invasão?

Escreve frases em que empregues os pares de palavras, de acordo com o modelo.

área (espaço)    ária (canção)

1. Esta quinta tem uma **área** de três hectares.
2. Acabei de ouvir na rádio uma **ária** maravilhosa.

Consulta  
o dicionário.

1. alusão (referência)    ilusão (devaneio)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

2. aviação (relativo a aviões)    viação (relativo a trânsito)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

3. acender (atear)    ascender (subir)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

4. aferir (comparar)    auferir (obter)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

5. censo (recenseamento)    senso (juízo)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

6. comprimento (medida métrica)    cumprimento (v. cumprimentar ou nome)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

7. **comprido** (longo)      **cumprido** (v. cumprir)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

8. **docente** (o que ensina)      **discente** (o que aprende)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

9. **degradado** (estragado)      **degredado** (exilado)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

10. **delatar** (denunciar)      **dilatar** (aumentar)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

Consulta  
o dicionário.

11. **descrição** (exposição pormenorizada)      **discrição** (sobriedade)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

12. **despensa** (compartimento de casa)      **dispensa** (licença)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

13. **elegível** (o que pode ser eleito)      **ilegível** (que não se consegue ler)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

14. **emergir** (vir à superfície)      **imersir** (mergulhar)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

15. emigrante (o que sai do país) imigrante (o que entra no país)

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

16. espavorido (apavorado) esbaforido (ofegante)

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

17. espiar (espreitar) expiar (pagar por uma falta)

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

18. esperto (inteligente) experto (especialista)

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

Consulta  
o dicionário.

19. evasão (fuga) invasão (ato de invadir)

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

20. externo (exterior) esterno (osso do peito)

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

21. incerto (duvidoso) inserto (inserido)

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

22. lustro (período de cinco anos) lustre (candeeiro)

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

23. pronunciar (afirmar)      prenunciar (anunciar com antecedência)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

24. retificar (corrigir)      ratificar (confirmar)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

25. reboliço (que rebola)      rebuliço (agitação)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

Consulta  
o dicionário.

26. taxa (imposto)      tacha (prego com cabeça larga)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

27. tensão (pressão)      tenção (intenção)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

28. tráfego (trânsito)      tráfico (comércio)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

29. vestiário (local)      vestuário (roupa)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

30. elevar (levantar)      enlevar (encantar)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

31. prescrever (receitar; expirar um prazo)      proscrever (expulsar)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

**Pág. 7**

**1** 2. Sugestões: brincadeiras; calor; famílias, gritos, jogos; leitura; mar; navegar, ócio; pá; queimadura; vendedor; wc; ziguezaguear.

**Pág. 9**

**2** 2. Resposta pessoal; **3**. Sugestões: 1. Prazer; Alegria; Sonho; Skate; Amigos; Televisão; Escutismo; Música; Praia; Ocupação; 2. Estudar; Saber; Conhecimento; Orientação; Leituras; Aprendizagem; 3. Libertação; Entretenimento; Instrução; Transmissão; Utilidade; Reflexão; Análise.

**Pág. 10**

**3** 2. Resposta pessoal; **3**. Sugestão: plantas; flores; árvores; relva; arbustos; semear; plantar; regar; pá; sacho.

**Pág. 11**

**4**. Resposta pessoal; **5**. agoiro; vapores; peçonhentos; agoirentos; vassourinha; bruxaria; sapos; cobras; caldeirão; malefícios; maldades; capas; sinistras; mundo charquento; **6**. Resposta pessoal.

**Pág. 12**

**7**. 1. a.; d.; f.; **2**. a.; b.; d.; f.

**Pág. 13**

**4** 2. 1. baleia; **2**. vaca; **3**. gato; **4**. aranha; **5**. formiga; **6**. mosquito; **3**. 1. estimar; estima; estimado; **2**. animalesco; animalejo; animalismo; **3**. passarada; passarão; passarito; **4**. peixeiro; peixaria; peixeirada.

**Pág. 14**

**5** 2. mexer; esticar; espetar; bater; empapar; cheirar; lamber; engasgar; arfar; arquejar. **3**. andar; rolar; correr; trotar; trepar; descer; sair; partir; chegar; apanhar; ver; falar; contar; berrar; cantar...

**Pág. 15**

Textos pessoais.

**Pág. 16**

**6** **7** 1. espreitei; entrei; comprei; saí; subi; abri; sorri; peguei; coloquei; atei; ajeitei; descii. **2**. falava; escutava; cantava; brincava; ladrava; fazia; era; jogava; perdia; ganhava; estudava; andava.

**Pág. 18**

**9** era; tinha; aparecia; esvoaçava; pousava; cantava; estavam; ligava; tinha; casava; dormia; foi; levantou; esfregou; viu; perguntou; fugiu; lembrava; cruzou; descobria; respirou; serviu; lembravam; repetiu; entrava; ficava; via; fugia; descobriu; fazia; decidiu.

**Pág. 19**

**10** 1. pedira-lhe; **2**. dissera; **3**. fizera; **4**. esquecera.

**Pág. 20**

**11** Texto pessoal.

**Pág. 21**

**12** Textos pessoais.

**Pág. 22**

**13** 1. Texto pessoal.

**Pág. 23**

**2**. 1. cante; **2**. encante; **3**. vá; **4**. corra; **5**. discorra; **6**. morra; **7**. faça; **8**. desfaça; **9**. vá; **10**. leia; **11**. tresleia; **12**. leve.

**Pág. 24**

**14** 2. Texto pessoal.

**Pág. 25**

**15** 1. ama; poluas; preserva; faz; usa; desperdices; poupa; utiliza; **2**. 1. Sê...; **2**. Faz...; **3**. Come; **4**. Come...; **5**. Bebe...; **6**. Pratica...; **7**. Faz...; **8**. Anda...

**Pág. 26**

**16** 2. olha; sai; lava; passa; bebe; vai; vê; fecha; olha; **3**. (não) demores; (não) inventes; (não) te esqueças.

**Pág. 27**

**17** 2. 1. declarou; **2**. sugeriu; **3**. comentou; **4**. gritou; **5**. exclamou.

**Pág. 28**

**3**. 1. continuou; **2**. respondeu; **3**. alvitrou; **4**. repetiu; **5**. estranhou; **4**. 1. declarou; **2**. objetou; **3**. exclamou; **4**. observou; **5**. afirmou; **6**. perguntou; **7**. inquiriu; **8**. gritou; **5**. Texto pessoal.

**Pág. 30**

**1** 2. nós; podíamos; puxá-lo; empurrá-lo; incliná-lo; até; café; Barnabé; jacarandá; trisavó, ... **3**. pão de ló; posição; mãe; Camões; Pantaleão; Guimarães; chão, ...

**Pág. 31**

Texto pessoal.

**Pág. 32**

**2** Os dois amigos continuam, então, a sua caminhada, sempre muito devagar. Quando chegaram perto da rocha com a forma de pera, olharam com a atenção e viram que a luz que a iluminava vinha do lado esquerdo. Que luz seria aquela? Algum astronauta americano ou russo se teria ali esquecido de uma lanterna acesa? Ou estaria por ali algum investigador de um planeta longínquo? — Olha, é uma flor — disse Romero, muito espantado. — Uma flor de prata! — Uma flor prateada! — exclamou Mina, também admirada. — Deve ser a única por estes lados. Foi nesse momento que os dois meninos ainda se admiraram mais ao ouvirem a flor dizer, numa voz muito macia: — É claro que sou a única! Boa noite! Eu sou Margarida, a flor da Lua...

Um pouco atrapalhados, os dois amigos apresentaram-se:  
 – Eu sou a Mina, uma terráquea astronauta.  
 – E eu sou Romero, um vizinho dela.  
 – Ah! Muito prazer! – exclamou a flor, inclinando um pouco a corola para fazer uma pequena vénia. Em seguida, olhou novamente para os dois visitantes e exclamou:  
 – É a primeira vez que vejo humanos! Que interessante! Cheguem-se um pouco mais perto!  
 Encantados, os meninos aproximaram-se daquela flor tão bonita, a mais bonita que já tinham visto.  
 – Não costumam aparecer astronautas por aqui? – quis, então, saber Romero.  
 – Nunca chegaram a este lado. Vocês são os primeiros! – contou a flor – muito animada.

### Pág. 33

2. 1. Dois turistas entraram num museu e um deles, mais fatigado e atrevido, sentou-se numa poltrona.  
 – O senhor não pode sentar-se aí! – diz-lhe o guarda indignado – É a poltrona do rei D. Carlos.  
 – Eu sei – respondeu o turista. Mas esteja tranquilo porque, quando ele chegar, eu levanto-me.  
 2. O Zezinho diz ao professor:  
 – O meu pai, este ano, já fez operações à cabeça, aos intestinos, aos pulmões, ao coração, ao braço e aos joelhos.  
 – Então deve ser muito doente! – estranhou o professor.  
 – Não, senhor professor. É que ele é cirurgião!  
 3. Na aula, a educadora pergunta à Beatriz:  
 – Sabes onde vivem os esquimós?  
 – Não sei, Rita. A minha mãe nunca me deixa visitar ninguém da vizinhança.

### Pág. 36

2. 1. falaram; 2. amaram; 3. comeram; 4. olharam;  
 5. pensaram; 6. viveram; 7. leram; 8. escreveram;  
 9. saíram; 10. entraram; 11. sentaram; 12. partiram;  
 3. 1. falarão; 2. amarão; 3. comerão; 4. olharão;  
 5. pensarão; 6. viverão; 7. lerão; 8. escreverão; 9. sairão;  
 10. entrarão; 11. sentarão; 12. partirão;  
 4. pretérito perfeito; 5. futuro.

### Pág. 37

6. 1. trabalharão; 2. viajaram; 3. acordarão; 4. terminarão;  
 5. formaram; 6. abriram; 7. trabalharam; 8. visitaram;  
 9. terminaram; 10. formarão; 11. visitarão; 12. acordaram;  
 13. viajarão; 14. abrirão; 15. almoçaram; 16. almoçarão;  
 7. Resposta pessoal.

### Pág. 43

2. 1. rainha; 2. corrida; 3. relâmpago; 4. ferro; 5. programa;  
 6. regular; 7. irregular; 8. arrombar; 9. romã; 10. arrelia;  
 11. Raul; 12. padrasto; 13. original; 14. relação; 15. número;  
 16. preferência; 17. Maria; 18. carregar; 19. pássaro;  
 20. resolução; 3. Numa galeria de arte, três crianças sorridentes observam belos quadros de pintura.

### Pág. 44

2. 1. riacho; 2. México; 3. chamar; 4. chuva; 5. Cartaxo;

6. charuto; 7. mexilhão; 8. fechar; 9. peixe; 10. flecha;  
 11. mexer; 12. lanche; 13. Teixeira; 14. fachada; 15. chapéu;  
 16. queixa; 17. China; 18. encharcar; 19. caixa; 20. chuto.

### Pág. 47

1. cristalizar; 2. moralizar; 3. alisar; 4. totalizar; 5. enraizar;  
 6. cicatrizar; 7. fragilizar; 8. improvisar; 9. disponibilizar;  
 10. localizar; 11. deslizar; 12. idealizar; 13. sonorizar;  
 14. extasiar; 15. concretizar; 16. regularizar; 17. cotizar;  
 18. frisar; 19. fertilizar; 20. marginalizar

### Pág. 48

1. rosinha; 2. Beatrizinha; 3. mesinha; 4. cãozinho;  
 5. amorzinho; 6. avestruzinha; 7. cruzinha; 8. sorrisinho;  
 9. vozinha; 10. perdizinha; 11. lisinho; 12. Luisinha;  
 13. asinha; 14. aldeiazinha; 15. inglesinho; 16. riozinho;  
 17. adeusinho; 18. avôzinho; 19. chinesinho; 20. casinha;  
 21. princesinha.

### Pág. 50

1. à; 2. há; 3. há; 4. à; 5. Ah!; 6. à; 7. há; 8. à; 9. à; 10. à;  
 11. Ah!; 12. há.

### Pág. 51

1. 1. houve; 2. ouve; 3. houve; 4. houve; 5. ouve; 6. houve;  
 7. houve; 8. ouve; 9. houve; 10. ouve; 11. houve; 12. ouve.

### Pág. 53

1. Lista 2: formas verbais iguais às da lista 1;  
 Lista 3: brincássemos, conversássemos, gritássemos,  
 corréssemos, jogássemos, cantássemos, lutássemos,  
 caminhássemos, descéssemos, ganhássemos, perdéssemos,  
 saltássemos, lêssemos, escrevêssemos, escorregássemos;  
 2. 1. se estuda/estuda-se; 2. se escreve/escreve-se;  
 3. se corre/corre-se; 4. se trabalha/trabalha-se;  
 5. se nada/nada-se;  
 3. dançasse, descesse, rodopiasse, sonhasse, chegasse,  
 lesse, escrevesse, inventasse.

### Pág. 54

anulação; medição; notificação; tradução; narração;  
 inversão; comunicação; animação; fundição; pacificação;  
 multiplicação; aflição; instrução; interrupção; inserção;  
 consolação; fruição; demolição.

### Pág. 55

2. 1. sortear; 2. arroxear; 3. enunciar; 4. ziguezaguear;  
 5. vadiar; 6. rarear; 7. negociar; 8. nomear; 9. cear;  
 10. basear; 11. homenagear; 12. fasear.

### Pág. 56

1. 1. porque; 2. Por que; 3. porque; 4. por que; 5. porque;  
 6. Por que; 7. porque; 8. por que.

### Pág. 57

1. senão; 2. senão; 3. senão; 4. Se não; 5. se não; 6. senão;  
 7. se não; 8. senão.



## Um caderno de atividades para:

- 🎯 descobrir a relação existente entre a gramática e a escrita;
- 🎯 aplicar as regras de gramática para melhorar a escrita;
- 🎯 ler para escrever melhor;
- 🎯 escrever para ler melhor.



ISBN 978-972-770-847-5



9 789727 708475 >

N.º de Código: 022399